



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 56ª
(QUINQUAGÉSIMA SEXTA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 23 DE JUNHO DE 2015.**

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Declaro aberta a presente sessão ordinária externa em Brazlândia, dando continuidade ao projeto Câmara em Movimento.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Agaciel Maia a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Primeiramente, eu quero agradecer a presença de toda a população de Brazlândia que se faz representar neste evento. Aqui é um dos eventos mais prestigiado pela população.

Eu recebi um pedido da nossa Assessoria para cedermos lugares, pois acabamos de receber um grupo de idosos que vieram prestigiar o evento. Portanto, eu quero pedir, inclusive à Assessoria, que organize cadeiras para o grupo de idosos que chegou. Temos que fazer cumprir a lei. Os idosos têm preferência, sim, ao assento. Vamos pedir que nos ajudarem com relação ao assento.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	2

Há a reclamação também das pessoas que estão sentadas que querem assistir ao evento, mas não conseguem porque há muitas pessoas de pé na frente. Então, vamos tentar chegar para as laterais, para que as pessoas que estão sentadas possam realmente ter a visibilidade da sessão.

Peço à Segurança que nos ajude e peço às pessoas para ficarem nas laterais, para que a população acompanhe as votações.

Para o encaminhamento da sessão, vamos abrir os Comunicados de Líderes para entrarmos já no processo de votação, porque vamos abrir para ouvir a população.

Vamos, então, abrir as inscrições. Já temos 33 inscritos hoje para fazerem uso da palavra. Antes de as pessoas fazerem uso da palavra, queremos até, simbolicamente e objetivamente, votar um projeto do nosso Deputado Juarezão, que também é um representante da cidade de vocês. Portanto, vamos abrir mão dos Comunicados de Parlamentares, para votarmos o projeto de autoria do Deputado Juarezão.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – (Intervenção fora do microfone.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Eu gostaria de consultar os Líderes para saber se todos abrem mão da fala para entrarmos na votação e ouvir a população.

O único Líder que gostaria de fazer uso da palavra é o Deputado Agaciel Maia.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Como Líder. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, pessoal de Brazlândia aqui presente, eu vou fazer um breve resumo histórico da cidade de Brazlândia, que me cabe aqui como Líder do Bloco Força do Trabalho.

A história de Brazlândia começa quando quatro famílias goianas e mineiras aportaram nas terras da Chapada do Vão dos Angicos. Foram os Abreus de Lima, os



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	3

Rodrigues do Prado, os Cardosos de Oliveira e os Braz de Lima que povoaram a terra que, futuramente, seria Brazlândia.

O desenvolvimento foi trazido principalmente pelos Braz de Lima, de Carmo de Paranaíba, em Minas Gerais, e pelos Cardosos de Oliveira, de Posse, em Goiás, que já tinham tradições como agricultores e pecuaristas. Os dois clãs logo estabeleceram relação familiar e de negócios, realizando atividades agropastoris nas três décadas seguintes.

No início dos anos 30, as famílias conseguiram, por influência política, que o povoado fosse elevado à categoria de Distrito de Santa Luiza, hoje Luziânia. Tanto os Braz quanto os Cardoso tinham negócios na cidade goiana. Foi quando o lugar recebeu o nome de Brazlândia, em homenagem à família mais numerosa da região. No caso, "Braz", dos Braz, da família Braz, e "lândia", que significa terra.

O decreto criando o distrito é de 15 de abril de 1932, sendo a data mais significativa para a cidade. Mesmo assim, o aniversário de Brazlândia é comemorado no dia 5 de junho, porque foi nessa data, em 1933, que foi criada a subprefeitura de Brazlândia.

A decisão do Presidente Juscelino Kubitschek de levar a Capital para o Planalto Central mudou o rumo da pequena Brazlândia. Já em 1958, foram desapropriados amigavelmente mais de mil alqueires da cidade. Apenas a área que circundava a sede urbana de Brazlândia não foi transferida para o governo.

Muitas das antigas fazendas da região desapareceram depois do represamento do Rio Descoberto e da formação do Lago do Descoberto, destinado à cumulação de água potável para Brasília. Hoje, a represa é responsável pelo abastecimento de 60% da água de todo o Distrito Federal.

Se, na época da inauguração de Brasília, Brazlândia, já incorporada ao Distrito Federal, tinha menos de mil moradores, nos anos seguintes, a cidade experimentou um crescimento acelerado. Centenas de agricultores japoneses e procedentes de outras partes do País foram assentados no Núcleo Rural Alexandre Gusmão. Outros tantos migrantes de Goiás se instalaram na zona urbana.

No final dos anos 60, foi criado um loteamento de 2 mil casas para assentar os moradores da favela Vietcong, que era perto de Taguatinga. Após a inauguração de Brasília, nos anos 60, Brazlândia foi anexada como cidade satélite de Brasília.

Em meados da década de 80, quando foi criada a Vila São José, a população de Brazlândia já era de 25 mil habitantes, o que não mudou tanto o modo de vida calmo dos moradores, ainda presente nas antigas e novas ruas. Brazlândia é uma potência agrícola do Distrito Federal e começa a explorar turisticamente a região, riquíssima em belezas naturais e com festividades tradicionais o ano todo.

Atualmente, Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Brazlândia é uma cidade com características interioranas e se destaca na agricultura, principalmente no



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	4

cultivo de tomates, goiabas e morangos. É a terceira maior produtora de morangos do Brasil. Tem a maior colônia de japoneses do Distrito Federal, o que muito colaborou para que a região seja hoje responsável por 60% do abastecimento agrícola do nosso Distrito Federal e Entorno.

Brazlândia hoje possui cerca de 53.874 moradores, conforme o PDAD de 2010/2011.

O padroeiro da nossa cidade se chama Menino Jesus de Praga, cuja festa litúrgica se dá em 1º de junho.

As principais reivindicações desta cidade, Deputado Juarezão – peço permissão, como Líder do bloco –, em síntese, são: a reforma do posto de saúde do Incra 08, a ampliação e reforma do Hospital de Brazlândia, a construção do campo de grama sintética da Quadra 38, o asfaltamento da via que liga Brazlândia a Sobradinho via Lago Oeste – DF 001, a duplicação e iluminação da via que liga Ceilândia à Brazlândia – DF 180, a reforma do terminal rodoviário a duplicação e a iluminação da via que liga Taguatinga a Brazlândia e a construção do Centro Integrado de Cultura.

Era o que eu tinha a falar, Sra. Presidente. Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Muito obrigada, Deputado Agaciel Maia.

Eu gostaria de perguntar a todos os outros Líderes se concordam em abrir mão da fala para escutar a população que aqui está presente.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, eu acho que o mais importante na tarde de hoje é ouvirmos a população de Brazlândia. Portanto, abro mão da minha fala para que possamos ouvi-la logo.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, de acordo para que possamos ouvir a população, porque esse projeto tem como objetivo ouvir as reivindicações das populações e nós queremos ouvir o que Brazlândia tem a dizer. Então, de acordo em abrir mão da fala de líderes para ouvir a população.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigada, Deputado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	5

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Bispo Renato Andrade.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Sem revisão do orador.) – Concordo, mesmo porque já fui morador de Brazlândia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Agaciel Maia.

DEPUTADO AGACIEL MAIA (PTC. Sem revisão do orador.) – Eu concordo também. Agora, eu gostaria que fosse votado o projeto do Deputado Juarezão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Há acordo. Antes de iniciarmos e abirmos a palavra para os moradores, nós vamos votar um projeto que vai beneficiar a população de Brazlândia, que é um projeto do Deputado Juarezão.

Dá-se início à

ORDEM DO DIA.

Consulto os Líderes se há acordo para superarmos o sobrestamento dos vetos da Ordem do Dia e votarmos as proposições da pauta e itens extrapauta incluídos na Ordem do Dia. Lembro que, neste momento, inicialmente, será votado somente o projeto do Deputado Juarezão. (Pausa.) Não havendo manifestação em contrário, procederemos à votação.

Pessoal, é muito importante a população prestar atenção, porque é um projeto para a cidade de Brazlândia que vai ser votado agora.

Item nº 117:

Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 102, de 2015, de autoria do Deputado Juarezão, que “dispõe sobre a aplicação em Brazlândia de 5% (cinco por cento) dos recursos derivados da captação de água para o sistema de abastecimento público do Distrito Federal, de que trata a Lei nº 2.430, de 31 de agosto de 1999”.

Só para a população aqui entender, esse projeto já passou por uma comissão. Rapidamente nós vamos dar o segundo parecer, entrar já em processo de votação e depois abrir a palavra.

Solicito ao Relator, Deputado Bispo Renato Andrade, que emita parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre a matéria.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE (PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, parecer da Comissão de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	6

Constituição e Justiça ao Projeto de Lei nº 102, de 2015, de autoria do Deputado Juarezão, que “dispõe sobre a aplicação em Brazlândia de 5% dos recursos derivados da captação de água para o sistema de abastecimento público do Distrito Federal de que trata a Lei nº 2.430, de 31 de agosto de 1999”.

O mérito da proposição foi brilhantemente discorrido pela Comissão de Educação, Saúde e Cultura, que, após manifestação de louvor, foi aprovado por unanimidade de seus membros. Não por isso poderíamos, quanto ao aspecto meritório, passar ao largo dessa discussão. O que nos leva ao mérito é a garantia perpetrada pelos artigos 278, 279 e 333 da Lei Orgânica do Distrito Federal: todos devem ter o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, como bem de uso comum e essencial à sadia qualidade de vida, assim como o dever de proteção das bacias e microbacias utilizadas para o abastecimento de água à população, objetivo principal dessa proposição.

Portanto, é uma matéria eminentemente de base do Direito Constitucional, dando-lhe guarita a previsão do art. 63, inciso III, letra *b*, do Regimento Interno desta Casa.

Ante o exposto, no âmbito desta Comissão de Constituição e Justiça, em consonância com o tratado no art. 63, inciso III, alínea *b*, do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, manifestamo-nos pela admissibilidade do Projeto de Lei nº 102, de 2015, pugnando pela sua aprovação.

É o parecer.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Em discussão o parecer. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o parecer permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O parecer está aprovado com a presença de 17 Deputados.

Em discussão, em primeiro turno, o Projeto de Lei nº 102, de 2015. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam o projeto permaneçam como estão; os que forem contrários queiram manifestar-se. (Pausa.)

O projeto está aprovado com a presença de 17 Deputados.

A matéria segue a tramitação regimental.

O projeto foi aprovado, pessoal. (Palmas.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Para declaração de voto. Sem revisão da oradora.) – Sra. Presidente, eu queria fazer uma declaração de voto e ser muito justa neste momento, porque o Deputado eleito por esta terra, o Deputado Juarezão, está fazendo jus à história desta cidade. Ele quis muito que essa aplicação dos 5% dos recursos, derivados da captação de água, do sistema de abastecimento, fosse revertida aqui para a cidade.

Então, Deputado Juarezão, parabéns por esse projeto. A cidade merece. A cidade o aplaude.

DEPUTADO WASNY DE ROURE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, quero registrar apenas que, ao chegar a esta sessão, uma senhora me abordou exatamente para falar sobre esse assunto. Isso demonstra que o Deputado Juarezão capta o anseio da população local de Brazlândia e transforma isso em uma propositura. A exemplo de municípios no Estado do Rio de Janeiro e São Paulo, que têm os *royalties* do petróleo, Brazlândia tem direito ao seu percentual daquilo que é produzido para 75% da população do Distrito Federal, que é a água retida pelo chamado Descoberto.

Portanto, cumprimento o Deputado e a comunidade por essa belíssima vitória.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra para declaração de voto.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO (PTN. Para declaração de voto. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, primeiro quero parabenizar o Deputado Juarezão, que teve a sensibilidade de ouvir aquilo que a população de Brazlândia lhe clamava.

Hoje, esta Casa faz justiça à Cidade de Brazlândia, colocando aquilo que a cidade oferece ao Distrito Federal. Que isso possa ser revertido em melhoria da qualidade de vida dos moradores desta cidade.

Aqui quero parabenizar V.Exa. e todos os moradores de Brazlândia. Essa conquista é de Brazlândia e do Distrito Federal.

Parabéns, Deputado Juarezão!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	8

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Obrigado, Deputado Rodrigo Delmasso.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sra. Presidente, saudando a todos e a todas e agradecendo a V.Exa., aproveito a oportunidade para requerer que se coloque na Ordem do Dia de amanhã um requerimento de nossa autoria e do Deputado Juarezão, para o debate em agosto, aqui em Brazlândia, sobre a UTI. Não é possível que Brazlândia, centro de todo o Entorno, não tenha ainda uma UTI.

Faremos, juntamente com o Deputado Juarezão, uma audiência pública em agosto e eu gostaria de requerer que V.Exa. colocasse isso em pauta na reunião deliberativa de amanhã.

DEPUTADO JULIO CESAR – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JULIO CESAR (PRB. Sem revisão do orador.) – Boa tarde a todos e a todas, boa tarde aos moradores, à Deputada Celina Leão. Quero, bem rapidamente, parabenizar o nosso Deputado Juarezão pelo excelente trabalho que vem fazendo na Câmara Legislativa, pelos moradores aqui de Brazlândia.

Quero dizer, Deputado Juarezão, que o senhor pode contar comigo. Quando cheguei, vários idosos também me pararam dizendo que aqui em Brazlândia não há mais o Centro de Convivência do Idoso.

Eu, como presidente da Frente Parlamentar do Idoso, quero me juntar ao senhor e aos Deputados, para restabelecer esse Centro de Convivência do Idoso e, para que, assim, nossos idosos possam ter um lugar para se divertir e dançar, porque realmente eles precisam. Contem com a gente! Parabéns, Deputado Juarezão! V.Exa. está fazendo um excelente trabalho.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Consulto os Líderes se há acordo para suspendermos a sessão e escutarmos a população aqui de Brazlândia. (Pausa.)

Havendo acordo, iremos suspender a sessão ordinária, abrindo a palavra à comunidade de Brazlândia.

Solicito ao cerimonial que chame o primeiro inscrito para fazer uso da palavra.

Eu gostaria, rapidamente, de lembrar algumas regras aqui, para que a utilização desse espaço seja democrática. São três minutos para cada uma das pessoas que estão inscritas falar. Pedimos que o rito seja cumprido, a fim de que esse espaço seja realmente democrático e todas as pessoas possam utilizá-lo.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	9

Ao terminarem o pronunciamento, deixem, por escrito, o seu *e-mail*, para que possamos dar as respostas às reivindicações solicitadas. O Cerimonial também fará essa condução. Chamaremos as pessoas de três em três, para dar mais agilidade ao processo.

Eu também gostaria de parabenizar o Deputado Juarezão pelo excelente trabalho na Câmara Legislativa, sempre em defesa da população de Brasília.

Concedo a palavra ao Cerimonial.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Gostaríamos aqui de chamar o primeiro inscrito, Sr. Antônio Deodato da Silva. Chamamos também, para se posicionarem, o Sr. Edberg Lopes, Presidente da Associação Cadeira Amiga, e o Sr. Jorge Coffy, escritor que fará uma homenagem a Brasília.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Carlos, peça a todas as pessoas para falarem o nome inicialmente.

SR. ANTÔNIO DEODATO DA SILVA – Eu queria, em primeiro lugar, dar boa tarde a todos. Esta reunião está sendo muito bem-vinda aqui e quero parabenizar cada um dos Deputados. Estão ali o nosso Deputado Francisco Leite e o nosso conhecido Deputado Chico Vigilante. O Deputado Juarezão é desta cidade e desejamos o seu comitê aqui, bem pertinho.

Eu queria fazer só três perguntas: quando poderemos ter a escritura aqui desse assentamento? Qual a idade em que ficamos isentos do IPTU? É possível termos, Deputado Juarezão, uma parada de ônibus em frente ao nosso restaurante comunitário, onde vamos almoçar sempre?

Agradeço a todos, em nome de Jesus.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Carlinhos, a respeito dessa segunda pergunta que ele fez, sobre a isenção do IPTU, quero dizer que é um projeto meu, que virou lei. Então, é uma lei de minha autoria que isenta as pessoas a partir de 65 anos de idade que ganham até um salário mínimo de pagarem IPTU.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Queremos aqui agradecer ao Sr. Deodato a manifestação.

Chamamos o Sr. Edberg Lopes, Presidente da Associação Cadeira Amiga.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Carlinhos, peço só um minuto para citar o nome dos Parlamentares que chegaram à sessão: Deputado Rafael Prudente, Deputado Dr. Michel, Deputado Lira, Deputada Telma Rufino, Deputada Luzia de Paula, Deputada Liliane Roriz, Deputado Rodrigo Delmasso, Deputado Juarezão, Deputado Agaciel Maia, Deputado Chico Vigilante, Deputado Wasny de Roure, Deputado Ricardo Vale, Deputado Prof. Israel e Deputado Prof. Reginaldo Veras.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	10

Concedo a palavra ao Sr. Edberg Lopes.

SR. EDBERG LOPES – Boa tarde. Meu nome é Edberg Lopes. Eu sou Presidente da Associação Cadeira Amiga de Brazlândia. Bom, eu vim aqui fazer um requerimento a vocês. Brazlândia possui 54 mil habitantes na área urbana. Desses, 14.742 são pessoas com algum tipo de deficiência. A área rural de Brazlândia possui 30 mil habitantes. Desses, 8.190 são pessoas com algum tipo de deficiência. No total, Brazlândia possui 22.932 pessoas com deficiência. Esses dados foram extraídos considerando que 27% da população é formada por pessoas com deficiência. São dados do IBGE. Considerando que Brazlândia é uma cidade distante do Distrito Federal, e a acessibilidade de ônibus é péssima, não seria oportuno investir na área de esporte, na qualificação profissional, teatro, empreendedorismo para pessoas com deficiência por conta da dificuldade de locomoção?

Eu queria fazer uma pergunta para a Presidente Celina Leão. Qual é o compromisso que ela tem com as pessoas com deficiência? Quero aproveitar e agradecer ao Juarez. Há seis anos, eu sou cadeirante, e nenhum Deputado fez o que você está fazendo na nossa cidade, que é a questão da acessibilidade nas calçadas.

Muito obrigado, Deputado.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Olha, eu quero agradecer primeiramente pela sua participação neste evento. É muito legal ver um jovem como você lutando pelos seus direitos, e não só pelos seus, mas pelos da comunidade, quando você vem a um evento como este. Nosso compromisso é total. Nós temos inclusive alguns projetos de lei voltados aos deficientes, principalmente quanto à acessibilidade, que hoje, no Distrito Federal, é muito ruim. Em várias cidades, a acessibilidade é zero. A gente realmente tem lutado muito para que isso melhore com a rapidez que precisa acontecer. Principalmente temos que cobrar. Leis nós temos, pessoal! Nós temos muitas leis. Eu acho que a maior missão da Câmara Legislativa não é só fazer leis, mas cobrar e fiscalizar o cumprimento das leis que já existem. Nisso você pode contar com a Câmara Legislativa e os 24 Deputados Distritais, ok?

Obrigada, Edberg Lopes, pela sua participação.

Eu quero registrar também a presença do Deputado Wellington Luiz, que acaba de chegar ao evento.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Passaremos a palavra ao Sr. Jorge Coffy, escritor que fará uma homenagem a Brazlândia. Nós gostaríamos de pedir para se posicionar o Sr. Wesley de Souza, representante da área rural da cidade; a Sra. Maria Antônia, servidora pública e o Sr. Flávio da Silva Souza, morador da Quadra 3 Norte.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Olhem, nós vemos várias pessoas que trouxeram faixas. Em todo momento do evento, nós deixamos as faixas registradas nas notas taquigráficas. Eu vou solicitar a alguns Deputados que leiam as



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	11

faixas que os moradores, os movimentos trouxeram. Eu quero pedir para, depois dessa fala, levantarmos todas as faixas para que as declarações constem do nosso Câmara em Movimento.

Concedo a palavra ao Sr. Jorge Coffy.

SR. JORGE COFFY – Boa tarde a todos, senhoras e senhores, Presidente da Câmara Legislativa Deputada Celina Leão e a todas as Sras. e Srs. Deputados. Meu nome é Jorge Coffy, e eu venho realizar uma singela homenagem a esta acolhedora e linda cidade de Brazlândia. Ela está homenageada na obra que eu lancei no cinquentenário de Brasília. Estou aqui representando, com certeza, todos aqueles pioneiros que participaram da construção desta cidade. Agradeço à Presidência da Câmara, aos Srs. Deputados Distritais por esta oportunidade de realizar mais esta homenagem. Então, ela ficou assim nas minhas singelas palavras:

No início do século XX, neste Planalto Central,
onde era rota e caminho da comitiva imperial,
com campinas e imensos platôs,
com seu relevo alternando
e a beleza do planalto neste lugar se formando.
Na Chapada do Vão dos Angicos,
famílias goianas e mineiras
aportaram nestas terras as quatro grandes pioneiras:
os Braz, os Abreu de Lima e os Rodrigues de Prado,
junto aos Cardoso de Oliveira com um destino traçado.
Foram as primeiras sementes plantadas lá no princípio
que germinou e se transformou num importante município.
Em 5 de junho de 1993, por um decreto criado,
o município de Brazlândia com este nome batizado
homenageando a mais numerosa família existente na região:
os Braz, uma das quatro primeiras no início da formação.
Aproximadamente cem famílias
habitavam o setor tradicional
no início da formação da Capital Federal.
A rota, que era feita pelo Império,
nesta mesma direção,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	12

agora, usada por caminhões
para abastecer a construção.
Brazlândia, além de passagem,
tornou-se para Brasília um celeiro,
abastecendo da gigantesca obra
o seu imenso canteiro.
Com produtos produzidos,
esta pequena cidade
que aumentou sua produção
para esta finalidade.
E da qualidade da água
que nestes vales corria,
represaram o rio Descoberto.
Num lago se transformaria
para abastecer com água potável
esta nova Capital
hoje abastecendo
quase todo o Distrito Federal.
Com a vinda da Capital,
com o início da construção,
fez com a pequena Brazlândia
uma grande transformação.
E o primeiro assentamento agrário do País
em Brazlândia foi criado
para agricultores japoneses
com um propósito direcionado:
formar um cinturão verde
para abastecer Brasília e região
e se tornou uma potência
com sua forte produção.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

E com o encanto de sua história,
sua flora, sua fauna e relevo,
como preparada como um turismo,
neste momento descrevo.

Com sua festa do morango,
que já é uma tradição,
para o País, Brazlândia é o sétimo
na escala de produção.

E a beleza de suas festas religiosas
reflete em todo o seu brilho.

Maio, no Santuário Menino Jesus,
o encontro da Mãe com o Filho.

Julho, é a festa do Divino
na Paróquia de São Sebastião.

Já é uma tradição na cidade.

Momentos de fé e devoção.

E a riqueza que está contida
em seu turismo rural

é um pedaço do paraíso

na Chapada Imperial,
com vários outros recantos
de imensurável beleza.

É um município esculpido
pela mão da natureza.

A propriedade Paraíso na Terra
tem nome justificado,
lugar místico de energia
junto a um vale encantado.

Pesquisei e visitei Brazlândia,
para dela um pouco escrever,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	14

e a história desta cidade
posso hoje compreender:
a importância que Brazlândia tem
na história de Brasília
está na mesma proporção
de uma mãe para uma filha.
Obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Agradecemos ao Jorge Coffy e chamamos o Sr. Wesley de Souza, representante da área rural de Brazlândia. Mais uma vez pedimos para se posicionar a Sra. Maria Antônia, servidora pública, e o Sr. Flávio da Silva Souza, moradora da Quadra 3 Norte.

SR. WESLEY DE SOUZA – Boa tarde a todos. Meu nome é Wesley de Souza, conhecido como Wesley Galego.

Queria agradecer à Deputada Celina Leão por esta iniciativa, ao Deputado Juarezão e a todos vocês Deputados aqui presentes: Deputado Ricardo Vale, Deputado Bispo Renato Andrade e Deputada Luzia de Paula, com seu belíssimo trabalho.

Eu quero dizer para vocês o que nossa cidade Brazlândia necessita. Agora há pouco, o Deputado Julio Cesar chegou ali e falou com vocês sobre os idosos, o centro de convivência. Eu cheguei e me falaram que realmente esta cidade precisa dele. Necessitamos muito de uma rodoviária de competência aqui em Brazlândia. Precisamos trazer o metrô para esta cidade para dar agilidade ao transporte. O povo sofre tanto, porque é terrível o transporte daqui, gente.

Deputada e Deputados, vocês foram eleitos pelo povo, esse povão que veio aqui para ouvir vocês. O Juarezão é um guerreiro daqui de Brazlândia, guerreiro da saúde. Quero dizer para vocês que a gente vem aqui não é à toa. As pessoas ficam muito descreditadas. Vocês estão mostrando o trabalho digno de vocês. Meus parabéns à Câmara Legislativa.

A nossa saúde, Juarez, está indo para o ralo. Tem de cobrar mesmo do Governador. Muitas pessoas estão pegando as bactérias nos hospitais, e os idosos estão morrendo por falta de saúde, por falta de pessoas – que realmente são vocês – para lutar e trazer uma saúde de qualidade para as pessoas que necessitam disso.

Quero falar também da duplicação, Juarez: é para fazer valer, para pegar firme para que chegue até Taguatinga, porque nós não aguentamos mais tanto acidente terrível até ali na 26 de setembro. Precisamos da duplicação da pista que dizem que só vinha até Brazlândia. Façam força sobre isso também.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	15

Outra coisa que eu quero falar para vocês é sobre segurança pública. A casa da minha mãe, que fica aqui na área rural, foi assaltada duas vezes, gente. Só não levaram minha mãe porque ela não estava. É uma vergonha dizer para vocês que ela foi assaltada. Entraram de carro, levaram televisão, geladeira. Quando minha mãe chegou, só estava a casa vazia. Isso é uma vergonha. Registramos ocorrência aqui, e o delegado: “Ah, está em apuração”. Aí fomos ao batalhão, e o comandante respondeu: “Nós temos viaturas, mas não temos policiais para trabalhar”. Eu até vi no folheto do Deputado Rodrigo Delmasso, eu acho, uma matéria sobre segurança. Eu gostaria que vocês pudessem se juntar. Chico, aqui em Brazlândia é uma roubalheira nas chácaras, na área rural, meu amigo, que não tem tamanho. Eu fico grato.

Juarez, você que é o Deputado da Casa, além da rodoviária, que eu acabei de falar, o povo cobra muito em Brazlândia um estádio para atrair o pessoal de todas as áreas, o estádio de Brazlândia. Os atletas cobram muito isso.

Muito obrigado por me ouvirem, gente. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sra. Maria Antônia Barbosa das Chagas, servidora pública. Pedimos também para se posicionar o Sr. Flávio da Silva Souza e o Sr. Claudinei Marques de Souza, da Associação dos Moradores de Brazlândia.

SRA. MARIA ANTÔNIA BARBOSA DAS CHAGAS – Boa tarde a todos e a todas. Cumprimento a Mesa na pessoa da Presidente da Câmara Legislativa, Deputada Celina Leão. O meu nome é Maria Antônia Barbosa das Chagas, eu sou servidora pública, mas também tenho uma liderança – eu trabalho com a terceira idade aqui presente.

Hoje, eu queria agradecer primeiramente a Deus por este momento, e agradecer aos senhores por nos proporcionar o momento único na nossa cidade. Deus abençoe vocês!

Eu trouxe uma reivindicação maravilhosa, linda, e fiquei muito feliz de saber que não vou precisar fazê-la: eu trouxe o Centro de Convivência do Idoso, que aqui já foi falado, aplaudido, aprovado. Eu trouxe também a reforma do balneário, para que nós pudéssemos ter mais um espaço de lazer para os nossos idosos e os nossos jovens. Quem é dos anos 70 e 80 conhece bem como foi bom usufruir de tudo aquilo.

Mas a minha fala principal é sobre o Projeto de Lei nº 102, de 2015. O Deputado conversou com a comunidade, consciente da importância desse projeto para a nossa cidade. Hoje eu quero agradecer a você, Deputado Juarezão, e aos senhores Deputados que aqui estão, comprometidos com esta cidade. É isso que eu vejo na presença de cada um dos senhores, por essa grandeza de vestir a nossa camisa, de nos defender, de querer fazer o melhor para a nossa Brazlândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	16

Então, o que eu ia reivindicar agora passa a ser um agradecimento. Que Deus abençoe a cada um dos senhores. Muito obrigada. Tenham uma boa tarde.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Flávio da Silva Souza, morador da Quadra 3 Norte, para fazer uso da palavra, e pedimos ao Sr. Claudinei Marques de Souza bem como à Sra. Carmelita da Costa, moradora da Quadra 48, que se posicionem.

SR. FLÁVIO DA SILVA SOUZA – Quero cumprimentar nossos Deputados e os moradores de Brazlândia.

Eu quero fazer um pedido à nossa Deputada Celina Leão para que ela coloque em votação o projeto da aposentadoria dos servidores deficientes. O autor dessa lei chama-se Iolando, ele batalhou por essa lei junto conosco para que possamos aproveitar isso, e a lei ainda está parada lá na Câmara. Eu já mandei *e-mails* para a Câmara, e esse projeto ainda não foi votado. O Governador ficou de mandar a mensagem para a Câmara, já mandou, e até agora não foi votado. Eu queria que a Deputada Celina Leão estudasse esse caso e botasse em votação esse projeto de lei.

Quero fazer mais uma reclamação, a respeito da saúde em Brazlândia: o nosso hospital está precisando de pediatra, de ginecologista, de dentista, está precisando de todos os médicos. O próprio Deputado Juarezão, que é funcionário da saúde, sabe que a saúde de Brazlândia está precisando de socorro. Apesar de o governo falar que não tem dinheiro para investir na saúde, nós estamos aqui é para cobrar do nosso representante, o qual foi eleito, o Juarez, e dos outros Deputados, que foram eleitos junto à população.

Brazlândia está sofrendo na saúde, na educação, na segurança e no transporte. O transporte de Brazlândia está muito precário: a gente pega ônibus que só vem lotado, vai para o Plano em pé e volta em pé. O povo de Brazlândia está sofrendo. Parece que o Governador esqueceu Brazlândia!

Eu gostaria que o nosso Deputado Juarezão e todos os Deputados corressem para trazer mais benefícios para o povo de Brazlândia, principalmente para os jovens que estão por aí usando drogas, se prostituindo, roubando. Não tem cultura em Brazlândia para esses jovens, não tem nada. Os jovens estão se perdendo à toa, porque a cidade não tem uma rua de lazer, não tem um cinema, não tem um transporte digno, não tem uma educação digna, não tem uma saúde digna. Então, a gente está muito preocupado. Eu sou morador de Brazlândia há mais de 47 anos e nunca vi tanta criminalidade como estou vendo agora.

Eu agradeço a todos os Deputados e principalmente Brazlândia, que fez aniversário e não houve o desfile de Brazlândia. Fico triste porque todos os anos a gente tem um desfile em Brazlândia e não houve esse desfile. Eu gostaria que o nosso Deputado Juarezão se preocupasse com ele.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	17

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Flávio da Silva Souza, morador da Quadra 3 Norte, agradecemos as reivindicações apresentadas.

Gostaríamos de chamar o Sr. Claudinei Marques de Souza, da Associação de Moradores de Brazlândia.

Pedimos para se posicionar a Sra. Carmelita da Costa, moradora da Quadra 48 e Donizete Batista de Oliveira, da Quadra 45.

SR. CLAUDINEI MARQUES DE SOUZA – Meu nome é Claudinei Marques, mais conhecido como pastor Nei.

Em primeiro lugar, boa tarde a todos. Queremos agradecer a Câmara Legislativa, na pessoa da Deputada Celina Leão e de sua Vice-Presidente, Deputada Liliane Roriz, pela presença na nossa cidade.

Eu escrevi um texto, não vou me levar pela emoção e, sim, pela razão aqui. Não compactuamos com o pensamento: candidato de fora, tô fora, pois precisamos de todos vocês para o progresso da nossa cidade querida. Lembro-me de uma conversa embaixo de um pé de eucalipto com o Deputado Bispo Renato Andrade, no ano de 2006, quando uma reunião deu origem a uma comissão de moradores e à luta pela moradia. E surgiu o mais belo plano de moradia popular de Brasília, a Quadra 34, com 332 famílias carentes. Em decorrência da luta, surgiu também a Quadra 33 e os conjuntos da Quadra 57 para os servidores públicos.

Nós temos em Brazlândia riquezas naturais. Quero pedir mais atenção desta Casa com esta cidade. Não podemos mais pagar pelos outros. Digo isso especialmente para a Caesb, órgão que judia da cidade. Fornecemos mais de 68% da água potável de Brasília e não temos retorno ambiental e financeiro. Não podemos ficar com isso!

Projeto habitacional para a nossa cidade. Precisamos de novos projetos habitacionais para a nossa cidade. Não podemos pagar uma compensação ambiental, esse é o papel de quem extrai da nossa natureza brazlandense milhões e milhões por ano com faturamentos exorbitantes. Não podemos passar por isso, não somos reféns da Caesb nem vamos ser. Vamos lutar, Deputado Juarezão!

Progresso imobiliário. Precisamos também mudar o Plano Diretor de Brazlândia. Em Brazlândia, se você fizer três lajes, a Agefis vem e quer derrubar a terceira. Precisamos mudar isso. Precisamos mudar porque o progresso tem que chegar a esta cidade. Sei do desempenho desta Casa pela duplicação da BR-080. Eu perdi meu irmão de 22 anos lá. Então, sou uma das vítimas e quero lutar por isso. Podem contar com a gente, a população de Brazlândia está de mãos dadas com vocês.

Saúde. Peço UTI no Hospital de Brazlândia e mais médicos, em especial clínicos e pediatras. Não podemos aguentar uma cidade rica em recursos naturais ter que passar por isso. Isso é um vexame!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	18

Apoio a projetos sociais na nossa cidade. Não só em época de eleição, porque em época de eleição aparecem vinte padrinhos para cada escolinha de futebol. Nós precisamos disso! Incentivo ao esporte e ao lazer. Só temos quatro campos de futebol amador para mais de 45 equipes. Parque aquático Veredinha. O povo clama, pois o esporte resgata vidas. Parabéns às nossas escolinhas de futebol e a todos os projetos sociais de Brazlândia.

Agora deixa eu falar para vocês, gente. Eu sonhava com esse momento aqui, porque em 2006 eu sonhei e ganhei uma quadra nova e um lar para morar, a 34, então esse momento aqui é especial para mim.

Eu gostaria que a Maria Antônia, que acabou de falar, ficasse de pé. Maria Antônia, deixa eu aproveitar, eu gosto de fazer isso, sabe por quê, Maria? Porque, quando fazemos isso, somos retribuídos com o carinho do povo. Parabéns em especial a essa líder da melhor idade, que se aposentará em breve. Quero pedir a todos uma salva de palmas para essa guerreira, que consegue juntar quatrocentos idosos semanalmente. Parabéns a você, Maria Antônia, e o meu agradecimento.

Parabéns, Brazlândia. Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Carmelita da Costa, moradora da Quadra 48.

Pedimos para se posicionar o Sr. Donizete Batista de Oliveira, a Sra. Maria Elizângela Rodrigues, bem como a Sra. Maria de Fátima, moradora da Quadra 2 Norte.

SRA. CARMELITA DA COSTA – Boa tarde a todos. O meu nome é Carmelita da Costa. Eu moro em Brasília desde 1979. Agora resido em Brazlândia.

Eu quero primeiro agradecer a presença de todos vocês, Srs. Deputados, em nossa cidade. Muito obrigada. É um prazer receber vocês aqui.

Eu gostaria de pedir a vocês que se empenhem pelos nossos jovens, porque está tendo muita morte de jovem aqui – muita, muita! Inclusive, agora mesmo está sendo enterrado um dos nossos jovens de Brazlândia. Nós não temos atividades para eles. Por exemplo, tem que ter um curso com estágio remunerado para eles, porque, se eles estão estudando num curso, trabalhando e estão sendo remunerados, eles não vão ter como ir para o tráfico. O nosso filho está nos sendo roubado de casa. Está sendo roubado pelos traficantes, pelas coisas do mundo. Então, peço a cada um de vocês que estão aqui que pensem mais nos nossos jovens.

Quero também fortalecer o pedido pelos idosos também. Eu amo os idosos, as crianças e adolescentes, mas principalmente os idosos. Os idosos, às vezes, não têm o respeito merecido. Quando vamos ficando idosos – eu também já estou ficando idosa –, da minha idade para frente, nós precisamos de um lazer, precisamos de um cuidado especial.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	19

Então, que todos vocês pensem não só na cidade em si, mas em todos os jovens, em todos os moradores, em todas as estruturas que precisamos. Inclusive, estamos precisando de documentação dos lotes da PM, que estão aí para serem liberados, dos becos, e ainda não foram.

Então é isso, gente. Eu quero agradecer a cada um de vocês e agradeço em especial também ao Deputado Juarezão e ao Deputado Raimundo Ribeiro, se estiver presente. Obrigada, Dr. Raimundo, por estar presente em nossa cidade. Obrigada, Sra. Celina, por nos ter trazido esta oportunidade de poder reivindicar alguma coisa para a nossa cidade.

Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Sra. Carmelita.

Concedo a palavra ao Sr. Donizete Batista de Oliveira, morador da Quadra 45.

Mais uma vez, solicito à Sra. Maria Elizângela Rodrigues que se posicione, bem como à Sra. Maria de Fátima, moradora da Quadra 2 Norte, também para se posicionar.

SR. DONIZETE BATISTA DE OLIVEIRA – Meu nome é Donizete Batista de Oliveira, vim fazer uma reclamação sobre a escritura desse loteamento aí. Desde 1994, entra Deputado, sai, entra, promete e não faz nada. Até hoje não teve loteamento. E nós pagamos IPTU. Eu sou um dos que paga, desde 1996.

Outra coisa que eu ouvi falando aqui foi sobre fazer uma UPA em Brazlândia. O que adianta uma UPA sem médico? Nós estamos precisando de médico no hospital. No final de semana não tinha médico. Hoje um colega meu falou para mim que não tinha. Minha reclamação é só essa, mesmo.

O negócio é o seguinte: eu vim falar sobre a escritura desse loteamento aqui. Existe desde 1994, e até hoje nenhum Deputado, ninguém nunca fez nada por nós. Entra, sai, promete. Eu sou um dos que paga IPTU desde 1996. Estão lá em casa guardados se alguém quiser ver.

Outra coisa que eu quero falar também é sobre o plano de se fazer uma UPA aqui em Brazlândia. UPA sem médico não adianta nada. Se tivesse pelo menos um médico no hospital já seria o bastante para nós aqui. No final de semana agora não tinha médico. Hoje um colega meu falou que foi lá e não tinha. O que adianta uma UPA sem médico? Nós temos que ter médico, e não UPA vazia igual tem em Ceilândia e em outros lugares por aí, como eu vejo no *DFTV*.

É só isso o que eu vim falar aqui. Obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Obrigado, Sr. Donizete.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	20

Concedo a palavra à Sra. Maria Elizângela Rodrigues, moradora da Quadra 46.

Pedimos para se posicionarem, mais uma vez, a Senhora Maria de Fátima, moradora da Quadra 2 Norte; o Sr. Onofre Moreira da Silva, do grupo de idosos; e o Sr. Simeão Ferreira da Trindade, morador da Quadra 48.

Obrigado.

SRA. MARIA ELIZÂNGELA RODRIGUES – Boa tarde a todos.

Eu peço a todos os Deputados que tenham empenho, pois sou mãe de um aluno que tem dislexia. E na escola foi tirada a sala de recursos que atendia as crianças. E o meu filho, não somente ele, como os demais estão sem esse acompanhamento. E nós que somos mãe estamos tendo dificuldade em ajudar os nossos filhos, e os professores também.

Portanto, eu queria pedir aos Deputados que se empenhassem e trouxessem a sala de recursos de volta, porque a gente está sofrendo muito. E o rendimento caiu muito. A gente não está tendo como ajudar os nossos filhos.

É o CEF 02, de Brazlândia.

É só isso. Obrigada. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Convidamos a Senhora Maria de Fátima, moradora da Quadra 2 Norte.

DEPUTADO JURAREZÃO – Sra. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO JURAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Gente, sobre as escrituras do assentamento, amanhã, às 16 horas, eu vou ter uma reunião com o presidente da Codhab para decidirmos sobre as escrituras e sabermos quando eles vão entregá-las. Está bem? (Palmas.)

(Manifestação da galeria.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Inclusive, pessoal, quem quiser acompanhar a reunião, se quiserem criar uma comissão de moradores para acompanhar o Deputado Juarezão, às 16 horas, está aberta também essa possibilidade. Ok?

O Deputado Rodrigo Delmasso também tem um projeto sobre dislexia.

DEPUTADO RODRIGO DELMASSO – Eu estava falando aqui com ela que nós apresentamos um projeto, Deputada Celina Leão, que obriga todas as escolas a manter suas salas de recursos. E que a Secretaria de Educação qualifique todos os professores a como saber lidar com os alunos com dislexia. Porque muitas vezes o próprio profissional, o professor, não sabe lidar com esse tipo de aluno, e o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	21

rendimento desse aluno acaba caindo. E por acabar caindo, ele acaba saindo da escola. Isso por quê? Não é porque o professor não quer saber lidar, é porque a Secretaria de Educação não ajuda e não qualifica o professor para que ele possa saber esse tipo de coisa.

Então, o nosso projeto de lei obriga que o Estado qualifique o professor e mantenha uma sala de recursos para alunos com dislexia.

Obrigado, Sra. Presidente.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Onofre Moreira da Silva, do grupo de idosos.

E peço que se posicionem o Sr. Simeão Ferreira da Trindade, morador da Quadra 40; a Sra. Terezinha Rodrigues da Silva, moradora da Quadra 46; e Francisco Aldo, comerciante.

SR. ONOFRE MOREIRA DA SILVA – Eu sou Onofre Moreira da Silva e vivo em Brazlândia desde 1969. Eu estou muito animado porque o Juarez sempre (Inaudível) para fazer um deputado daqui. E além de a gente ter feito, ele é filho desta terra.

Então, para mim, Brazlândia está nascendo hoje. Porque é o seguinte: nós tínhamos uma pista de vaquejada e acabaram com ela. Nós tínhamos um balneário e acabaram com ele. Brazlândia não tem cinema. Brazlândia nunca correu para lado nenhum que animasse a gente. Eu não! Eu sei que estou indo embora a qualquer hora, mas eu criei a minha família toda em Brazlândia. E eu queria ver um futuro melhor para esta cidade. E hoje eu vi. Porque essa água dando esses 5% para Brazlândia, pensando bem, o que é esse dinheiro? Brazlândia agora tem tudo para ir em frente. E o Juarezão, com o apoio de todos os Deputados que estão aqui, a gente espera que ele vá fazer muita coisa boa para nós, se Deus quiser. Porque eu acho que Brazlândia merece.

É uma cidade que não tem muitos problemas de asfalto. Isso parece até um milagre, porque o que a gente vê lá fora em cidades muito poderosas com problemas e mais problemas, e Brazlândia não tem.

Sobre o hospital, eu gasto muito remédio, pois tenho problemas de próstata. Eu tive vários problemas, inclusive nas vistas, e eu tomo remédios muito caros. E então surgiu aqui o assunto sobre o idoso ter direito a não pagar imposto. Eu estou com 79 anos, mas eu gosto muito da verdade. Eu fui falar lá na Receita que eu tinha direito, e ele disse: “Tem morador lá dentro?” Disse: “Tem”. O que eu tenho aqui é uma casa, e o meu salário é muito pequeno para eu comprar remédio; três remédios são duzentos e poucos cruzeiros, e eu tenho que arcar com eles. Então, isso não é mole para uma pessoa de idade!

Eu vivo só, e queria ver aqui a opinião de vocês sobre o seguinte: o dono de imóvel que depende dele para viver pode alugá-lo para aumentar a renda ou não pode?



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	22

Obrigado a todos. Nós esperamos uma Brazlândia muito feliz, daqui a uns dois ou três anos vai ter outra cara. Obrigado a todo mundo. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Simeão Ferreira da Trindade, morador da Quadra 48.

DEPUTADA LILIANE RORIZ – Eu queria registrar, antes de você passar a palavra a outra pessoa, as presenças do Sr. André Luis Queiroz Rosa, Administrador Regional de Brazlândia, e da sua equipe.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Queria aproveitar para agradecer também a presença do Defensor Público Geral Sr. Geraldo; do Defensor Público Geral Sr. Ricardo Batista; do Subdefensor Público Geral Sr. Fábio Vasques; do Subdefensor Público Geral Sr. Fernando Ribeiro; da Sra. Ana Maria Azambuja Lima, Presidente da Associação do Curralinho; da Sra. Joelma Aureliana, representante do Senador Hélio José; e do grupo da terceira idade do COSE de Brazlândia.

Quero avisar à comunidade aqui de Brazlândia que hoje nós temos atendimento jurídico gratuito, que começou no início do ano, às pessoas necessitadas na Câmara Legislativa. Então, a população que necessitar desse atendimento pode buscá-lo na Câmara Legislativa.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Deputada, eu gostaria de dizer que, também a seu pedido, temos aqui a unidade móvel do Sebrae atendendo os micro e pequenos empresários, bem como a Secretaria de Trabalho na tenda vermelha ali, emitindo carteiras de trabalho, no primeiro momento, ou as renovando.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Agradeço então à Secretaria de Trabalho e ao Sebrae.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sra. Terezinha Rodrigues da Silva, moradora da Quadra 46.

Pedimos que se posicionem o Sr. Francisco Aldo, comerciante; e o Sr. João Batista de Lima, prefeito comunitário de Alexandre Gusmão, Incra 8.

SRA. TEREZINHA RODRIGUES DA SILVA – Meu nome é Terezinha Rodrigues, sou moradora de Brazlândia.

Parabenizo a todos os Deputados que estão presentes, mas o meu pedido aqui é para a Deputada Celina Leão. Eu quero, como mulher, pedir-lhe que, por projeto de lei de sua iniciativa, monte um projeto em cada fórum para atendimento à mulher, no fórum de cada cidade. A Maria da Penha existe, mas no papel, só a Maria cumpriu a lei na cadeira de rodas. Eu peço, com todo o amor e carinho, não só à Sra. Celina Leão, mas a todos os Deputados, que têm mãe e sabem o que é uma mulher. Mas peço a ela, que é Presidente da Câmara.

Obrigada. Parabenizo a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	23

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Francisco Aldo, comerciante.

Pedimos, mais uma vez, que se posicionem o Sr. João Batista de Lima, prefeito comunitário de Alexandre Gusmão; e o Pastor Osmar Batista.

SR. FRANCISCO ALDO – Boa tarde. Eu sou Francisco Aldo. Mais uma vez, para quem me conhece, não vou fazer discurso bonito porque discurso bonito sem ação não combina.

Boa tarde à Mesa, ao Juarez, nosso representante aqui em Brazlândia, que teve, graças a Deus, uma votação bem expressiva. Vamos trabalhar juntos na próxima eleição em 2018, e só a urna vai dizer, não só para Juarezão, mas para os demais da Mesa. Eu gostaria de cumprimentar também o Deputado Wasny, que está sempre ao lado da nossa comunidade. Três vezes já precisei ir ao Detran junto com o Deputado Wasny de Roure, e ele nunca negou. Vem me buscar aqui em Brazlândia sempre.

Meu primeiro ponto é que acabei de receber a notícia de que o Deputado Raimundo Ribeiro, parece, vai abraçar nossa causa do transporte em Brazlândia. Hoje, no horário de pico, não há mais condições de a comunidade se locomover, principalmente na hora dos colégios, cheios de crianças. Não dá mais para suportar, os ônibus são muito lotados. Talvez não seja importante educar nossa comunidade, e certamente alguém vai ter problemas no futuro. Esta é a nossa bandeira: educar as crianças de hoje para formar cidadãos de amanhã.

Quanto às nossas escrituras, eu gostaria de lembrar ao pessoal da Mesa que nós já pagamos quase trezentos reais e corremos atrás de toda a documentação. Nós não estamos pedindo mais as escrituras, estamos reivindicando as escrituras.

Quanto ao lazer, à cultura, eu gostaria de gerar emprego, mas hoje, infelizmente, em virtude da política, do atraso do passado, estou com as mãos e os pés amarrados na rua do lago. Lá é um espaço que é o ponto X, o ponto de referência da nossa cidade. Infelizmente, não temos condições de gerar emprego. O cidadão que vem visitar nossa cidade não pode entrar lá porque é proibido. Um intelectual muito inteligente colocou lá que é proibido.

Eu gostaria que a Mesa ficasse do nosso lado, já que, uma vez, a Presidente Dilma falou em discurso que no governo dela a pequena empresa geraria emprego. Só que aconteceu o contrário, em virtude de pessoas que não tinham um pinga de compromisso com nossa comunidade no governo do Sr. Agnelo. Ouviu, Sr. Chico Vigilante? Aquelas pessoas que o Sr. Agnelo colocou como administradores da nossa cidade não tiveram um pinga de compromisso com a nossa comunidade. Não tinham sequer a simpatia da nossa comunidade e atrasaram a nossa cidade por quatro anos. A gente espera que aquela coisa, aquela imundície nunca mais pise os pés em nossa cidade.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	24

Nós queremos que os senhores, que falaram na campanha em gerar emprego, em gerar cultura, abraçassem essa nossa causa da rua do lago. Queremos estacionamento e queremos que invertam o sinal. O Detran já se manifestou a favor, só que, infelizmente, sempre tem um entrave que nos atrapalha.

Outra: para desenvolver a cultura, para haver desenvolvimento na nossa cidade, nós precisamos aqui em Brazlândia, não só em Brazlândia, mas em todo o DF, de escola de música, que é interessante, e escola de teatro. Isso, sim, vai ajudar a tirar as crianças das ruas. Com isso, podem ter certeza de que não vai ser preciso construir mais um Caje, mais delegacias, mais prisões para encarcerar os jovens. Muitos, inclusive alguns que estavam no poder e têm conhecimento, hoje estão presos. Daqui uns dias vai outro, com a graça de Deus.

Muito obrigado. O espaço é democrático, mas o tempo é restrito. Eu agradeço.

(Assume a Presidência a Deputada Liliane Roriz.)

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Registro a presença do Deputado Cristiano Araújo e do Deputado Joe Valle.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Dando continuidade, chamamos o Sr. Simião Ferreira da Trindade, morador da quadra 48.

Pedimos para se posicionarem o Sr. Joao Batista de Lima, prefeito comunitário de Alexandre Gusmão, e o pastor Osmar Batista.

SR. SIMIÃO FERREIRA DA TRINDADE – Estou aqui presente com a graça de Deus, na frente dessa linda população. Dou aqui o meu boa-tarde.

Vou falar meu nome e também minha data de nascimento. Já andei bastante, ainda estou forte. Estou pronto para andar mais, se Deus quiser. Com a vontade de Deus, eu vou sempre. Estou muito satisfeito de estar aqui na presença desta linda população, é meu prazer. Estou morando nesta rica cidade de Brazlândia, e por isso dou graças a Deus.

Quero agradecer a uma pessoa, que me deu essa peixada. Eu estava naquele tempo com 64 anos de idade. Essa pessoa me procurou e me colocou no serviço. Fiz 15 anos de serviço e me aposentei. Consegui comprar uma moradia nesse assentamento, na quadra 48. Eu agradeço a esta pessoa que tem este gracioso nome que Deus indicou para ele: é o Sr. Juarezão. Muito obrigado, meu forte abraço para você. Que Deus te abençoe, você há de ser feliz nessa linha em que vai.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. João Batista de Lima, prefeito comunitário de Alexandre Gusmão, Incra 8.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	25

Pedimos ao pastor Osmar Batista para se posicionar, bem como ao Sr. André Luiz Oliveira, presidente do PSDB de Brazlândia.

SR. JOÃO BATISTA DE LIMA – Boa tarde a todos e a todas.

Antes de começar minha fala, eu recebi um comunicado da plateia. Falou-se tanto em água da Caesb, mas não lembraram de oferecer água para o povão. Está aqui, é um pedido que estou lendo. (Palmas.)

Boa tarde a todos. Quero cumprimentar a Mesa por esta iniciativa: a Deputada Celina Leão, o Deputado Juarezão, meu grande abraço ao Deputado Cristiano Araújo, também parceiro desta cidade.

Peço uma atenção especial ao nosso Líder do Governo, pois tivemos grande dificuldade na gestão anterior sobre o cumprimento das emendas parlamentares. Hoje fazemos um apelo. Temos um administrador, um deputado da cidade que está aberto a isso. Então, pedimos a atenção especial de todos os Deputados, e mesmo que não tenham intimidade, não se preocupem. Podem gastar suas emendas parlamentares com Brazlândia, porque aqui, com certeza serão executadas. Nós pedimos isso ao Líder do Governo.

Agradeço ao Deputado Cristiano Araújo, que já encaminhou à Novacap e à Caesb tanto a reforma geral do posto policial do Rodeador quanto a perfuração de um poço artesiano, para justamente ali ser a nossa futura companhia rural.

Propomos à Câmara Legislativa, não sei se junto ao Secretário de Segurança, com essa dificuldade toda, que fosse transformado o posto policial do Incra 8 num posto integrado de segurança pública para atender toda a área rural, com a PM, os Bombeiros, a Polícia Civil, o Detran e até mesmo o Conselho Tutelar.

É nossa reivindicação, do Incra 8, atenção especial à construção da nossa creche e do centro de saúde para atender a nossa região. O Incra está aberto para fazer a doação da área para esse projeto. Já está em andamento, o Deputado Juarezão esteve lá. A gente pede o apoio de todos os demais pares para trabalhar nesse sentido.

Agradeço ao Deputado Cristiano Araújo, na comissão anterior, por ter sido aprovada na nossa região de Brazlândia a construção do centro de treinamento e capacitação da Polícia Militar. Já vem ocorrendo ali o nosso *stand* de tiro. Há uns dois meses tivemos a visita de uma tropa de elite da Marinha, que está no Rio de Janeiro. É importante essa área para Brazlândia, tanto da nossa área da Polícia Militar como do Detran. O projeto é construir ali o depósito e a academia.

Para isso, a gente pede mais uma vez, principalmente ao Líder do Governo, ao Deputado Juarezão, ao Deputado Cristiano Araújo, para se empenharem junto ao Governador Rodrigo Rollemberg – só está faltando uma agenda com o Cerimonial para passar o recebimento dessa área para o Distrito Federal.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	26

Não posso me furtar de falar sobre um assunto que foi colocado aqui: a segurança pública na área rural. O Deputado Dr. Michel esteve presente em alguma reunião, e a gente gostaria que esta Casa fizesse uma audiência pública para discutir realmente a segurança pública da área rural. Se o modelo que foi implantado está correto, então que se capacite lá, que se entregue efetivo, que se entregue viatura ou então que cada Região Administrativa volte a cuidar da sua área rural, porque foi criado um batalhão sem efetivo, fica-se à mercê dessa questão, e a área rural está pagando um preço muito caro por isso.

Nós queremos agradecer aqui e pedir, mais uma vez, que a Novacap possa fazer uma cobertura e uma parte de cimento lá no posto policial do Incra 08 para que possa voltar um caixa do BRB para atender nossa população.

Reforçando com o Deputado Juarezão, esta audiência com o pessoal da Codhab para realmente entregar os documentos dos bicos que foram da Segurança Pública e da quadra 57 também, que está nesse pé e até hoje também está sem os documentos. Muito obrigado.

DEPUTADO JUAREZÃO – Nenê, sobre a autorização do Incra para passar as terras para o GDF, nós já fizemos o pedido, já está com o governador. Sobre o caixa do BRB, nós já solicitamos ao presidente do BRB e ele disse que em breve vai fazer.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de chamar o Sr. André Luiz Oliveira, Presidente do PSDB de Brasília.

Parece-me que o pastor Osmar teve que se retirar, mas deixou uma representante, a Sra. Maria de Fátima. Então, peço que a Sra. Maria de Fátima se posicione, bem como o Sr. Valdo do Espírito Santo, empresário, e o Sr. Reginaldo Pereira dos Santos, servidor do SLU.

SR. ANDRÉ LUIZ OLIVEIRA – Meu nome é André Luiz Oliveira. Eu gostaria de agradecer a todos os Deputados a oportunidade que está sendo dada de expor os problemas na cidade de Brasília.

Já foi falado aqui da necessidade de reforma do Balneário, da necessidade. O Balneário é um lugar onde existia piscina, existia quadra de esporte e hoje se encontra largado, a deus-dará.

Sobre a duplicação da BR-001, eu gostaria de agradecer ao Deputado Raimundo Ribeiro, porque já foi solicitado e ele já encaminhou a nossa necessidade, como a reforma do Balneário e a duplicação da BR-001.

Obrigado, Deputado, e obrigado a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sr. Valdo do Espírito Santo, empresário.

Sr. Reginaldo Pereira dos Santos, servidor do SLU.

Chamamos, ainda, o Pastor Joel, da Igreja Assembleia de Deus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	27

SR. REGINALDO PEREIRA DOS SANTOS – Srs. Deputados da Base e outros, Presidente da Câmara Legislativa, Vice-Presidente, Deputada Liliane Roriz, eu falo em nome do SLU. Vou falar muito pouco.

Eu gostaria de fazer um pedido a todos os Deputados que estão presentes. Eu não vou falar o nome de todo mundo porque são muitos Deputados, mas eu quero pedir a V.Exas. que peçam ao governador que ele mande o nosso projeto para a Câmara Legislativa, porque nós estamos vivendo um momento crítico no SLU. O governador já está com o projeto lá e nós esperamos que ele mande para a Câmara. Fico muito satisfeito com essa primeira reunião.

Outro item, o pessoal de Brazlândia precisa da escritura. Eu já tenho a minha e agradeço a Deus. Desejo que eles recebam a deles também porque essa é a melhor coisa que pode acontecer. Estou muito agradecido por esse primeiro trabalho da Câmara Legislativa aqui.

Então, eu não deixo de reforçar a V.Exa., Presidente da Câmara Legislativa e à Deputada Liliane Roriz que peçam ao governador esse projeto. O presidente abriu lá o projeto para a gente olhar, mas nós aguardamos com urgência porque o servidor do SLU está morrendo de parada cardíaca. O BRB, no dia 30, arranca os juros do limite, desconta empréstimos, e o pessoal está morrendo de parada cardíaca. Então, peço aos Deputados que, pelo amor de Deus, olhem o problema do SLU.

Outra coisa, o Deputado Juarezão está trabalhando muito bem com os parques. Todo mundo fala da revitalização de parques, mas no Parque Veredinha, o local onde ficam as bicicletas é uma escuridão. Gente idosa vive caindo e arrebentando as pernas. Quando chega ao hospital, não tem médico. Então, eu gostaria que V.Exa. revisse esse escuridel que tem aí. O Rorizão é muito bom, mas estão massacrando lá. Existe um segurança que tem que ser trocada, porque está massacrando o pessoal.

Muito obrigado. Desculpe pela falação.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Pastor Joel Silva, da Igreja Assembleia de Deus.

Pedimos ao Sr. João Batista da Silva, morador e servidor do SLU, para se posicionar.

Pedimos também ao Sr. Rosalino Cerqueira, morador da quadra 48, para também se posicionar.

SR. JOEL SILVA – Eu sou o pastor Joel e quero cumprimentar todos os Parlamentares da Câmara Legislativa do Distrito Federal. Para mim, é motivo de muita alegria estar aqui. Durante todos esses governos – e agora estamos vivendo um período de governo experimental aqui em Brasília –, nós não tínhamos ainda assistido a um grande evento como esse, um evento de primeira categoria.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	28

Meus amigos, estou muito surpreso com isso. Estou vendo Parlamentares como o Deputado Juarezão, que é meu amigo de coração. Não é porque eu estou presente, não, mas há muito tempo eu conheço o Deputado Juarezão. Conheço antes de ele ser Deputado, mas agora, estamos mais perto um do outro. Nós estamos mais do que amigos. Hoje estou conhecendo outros Parlamentares que eu não conhecia e apenas via pela televisão. Também só via pelos fatos que se passaram num tempo passado, nos governos passados.

Eu quero dizer que estão de parabéns porquanto, mais uma vez, nós estamos sentindo que este evento vai para adiante, vai fazer muito efeito na cidade de Brazlândia. Os brazlandenses devem bater palmas porque Deus está abençoando este trabalho e os Parlamentares.

Brazlândia precisa de muito esforço, precisa se unir e andar de mãos dadas. Os Parlamentares também foram em frente para dar mais força.

Meus amigos, é uma vergonha. A saúde está um caos. A saúde está precária. Pessoas estão morrendo, mulheres ganharam crianças, meninos e ali passaram por um momento muito difícil.

Eu sou pai de família. Dois anos atrás, minha filha quase morria aqui. Ela foi transferida para Anápolis, porque aqui nada dava resultado. Nós devemos muito a esse homem, que está se esforçando, tem se esforçado na cidade de Brazlândia. Ele lutava, mas tinha contrários dentro do hospital e foi massacrado por pessoa que não queria que ele exercesse aquele trabalho.

Eu conversei também e quero dizer uma coisa: não gosto da polícia e também nunca mais vou passar. Olha, eu fui buscar, peguei o remédio ali, mas peguei no posto de saúde e disseram: “não, não é esse remédio. É outro”. Eu também não estou mais indo para o Plano, porque eu não preciso mais usar essas coisas.

Eu quero agradecer por todo o trabalho que vocês estão fazendo, por todo o trabalho com que vocês têm se ocupado. Isto é porque Deus está abençoando vocês e vaiabençoar.

Muito obrigado. Amém.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Nós gostaríamos de registrar a presença do Professor Janduí, gerente da Regional de Ensino de Brazlândia.

Concedo a palavra ao Sr. João Batista da Silva, servidor do SLU. Peço também que se posicione o Sr. Rosalino Cerqueira, morador da quadra 48 e a Sra. Vilmara Pereira do Carmo, do Sindicato dos Professores.

SR. JOÃO BATISTA DA SILVA – Boa tarde a todos. Meu nome é João Batista da Silva. Sou morador da Quadra 1, Setor Veredas. Quero pedir à Exma. Sra. Presidente da Câmara Legislativa que atenda a nossa pauta e peça ao Sr.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	29

Governador Rollemberg que envie a pauta do SLU à Câmara Legislativa, para que os Deputados possam votar, como já votaram naquele dia, e possam nos ajudar nessa hora. O SLU necessita da ajuda de todos vocês, Deputados. Sem o SLU, esta cidade, este País não seria limpo. Quando eu entrei para o órgão, para o SLU, eu tinha 22 anos e hoje eu estou com 52 anos.

Aviso ao Governador Rollemberg que a gente está pedindo só aquilo que ele tirou do nosso salário. Nós somos pais de família. As panelas lá em casa estão vazias, porque o Governador me arrancou mais de 800 reais. Nós temos perdas no nosso salário de mais de 75%. Por isso, nós pedimos aos Deputados e às Deputadas que peçam ao Governador que encaminhe o nosso projeto para a Câmara Legislativa, para que ele possa ser votado o mais rápido possível, porque nós precisamos, necessitamos que o Governador possa devolver o que ele tirou do nosso salário. Também peço que o Governador coloque na pauta da Câmara Legislativa o nosso plano de saúde, de todo o GDF. O SLU não tem nenhum plano de saúde.

Vou voltar também a falar do Hospital de Brazlândia para o nosso amigo Deputado Juarezão. Crescemos e nascemos dentro desta cidade. Não adianta só pedir médicos, não, mas pedir aos médicos que estão de plantão dentro daquele hospital que atendam as pessoas com mais dignidade. As pessoas ficam ali em filas, desmaiando em cima daqueles bancos do hospital, enquanto os doutores ficam nas salas dos médicos assistindo a televisão e não atendem as pessoas com dignidade.

A gente é ser humano e não pede para ficar doente. Eu peço que a Câmara Legislativa e todos os Distritais revejam a nossa causa, a do SLU e também de todos os pais de famílias, porque trabalhamos e necessitamos dos nossos serviços. Se não precisássemos de trabalhar, não estaríamos pedindo aumento. Não estamos pedindo aumento do nosso Governador. Estamos pedindo só aquilo que ele tirou do nosso salário. Que ele nos devolva e coloque lá no quadro do carreirão, como a gente estava, igual aos outros. Ele veio só prejudicar o quadro do SLU. Eu agradeço esta oportunidade, em nome de Jesus.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos, para fazer uso da palavra, o Sr. Rosalino Cerqueira, morador da Quadra 48; a Sra. Vilmaria Pereira do Carmo, do Sindicato dos Professores; o Sr. Júlio Barros, Diretor do Sindicato dos Professores; e a Sra. Socorro Miranda, Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável.

PRESIDENTE (DEPUTADA LILIANE RORIZ) – Eu queria aqui registrar as presenças de Mazinho, Veloso e Zé Antônio, vereadores de Padre Bernardo.

SRA. VILMARIA PEREIRA DO CARMO – Boa tarde. O meu nome é Vilmaria Pereira do Carmo. Eu sou professora da rede e diretora do Sindicato dos Professores.

Eu gostaria de saudar a Mesa na pessoa da professora e Deputada Luzia de Paula e do Deputado Prof. Reginaldo Veras, como também os demais membros, porque ambos são da nossa categoria. Saúdo também os professores que vieram



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	30

aqui hoje: os professores do CED 2 e as professoras de Brazlândia, gloriosos e gloriosas companheiras.

Solicito a esta Casa que rejeite o PL nº 01, o PL da mordaga. Esse PL, entre outras coisas, só para que a comunidade possa entender, quer proibir, calar a boca das professoras e dos professores na sala de aula. Só para vocês terem uma ideia, vou dar um exemplo bem simples. Sabe as festas juninas que a gente faz em nossas escolas nesse mês? A festa junina é uma festa cultural do nosso País, mas ela tem uma origem religiosa no catolicismo que colonizou o nosso País. Então, eu, como diretora e professora de uma escola, posso ser presa se esse PL for aprovado e eu organizar uma festa dessas, porque essa festa vai contra as crenças religiosas de algumas famílias. Algumas famílias não gostam de que seus filhos participem por serem evangélicos ou por terem outra religião. E o que a gente vai fazer? A gente não vai fazer mais festa junina nas escolas porque estão querendo aprovar essa lei que proíbe qualquer tipo de realização desse tipo de ato em escola?

Outra situação: proíbe que a gente organize os nossos alunos em manifestações. A Escola Parque de Brazlândia – eu não sei se vocês sabem, nobres Deputados – quase não foi aberta neste ano, porque não quiseram renovar o contrato da locação. Foi preciso que os professores e as professoras, juntamente com a comunidade, organizassem manifestações para que essa escola, que é um patrimônio desta cidade, é uma escola linda, maravilhosa – nós tivemos a oportunidade de visitá-la hoje –, fosse aberta. A gente não vai poder fazer? Se tiver goteira nas escolas, a gente não poderá organizar os nossos alunos para reclamarmos da goteira? Se houver violência? A gente viu, em Ceilândia, um traficante entrando a cavalo dentro da escola e, logo em seguida, a escola fazer uma manifestação pela paz, por mais policiamento do batalhão escolar. Então, a gente não poderá organizar os nossos alunos? Temos que ficar caladinhos, aguentando todos esses descasos do governo? Nós somos contra, sim, o projeto de lei da mordaga, porque nós queremos ensinar aos nossos alunos que eles têm que lutar pelos seus direitos. É isso.

Eu queria registrar aqui que a Deputada Celina Leão, Presidente da Câmara Legislativa, já se comprometeu a debater o projeto no próximo semestre. Esse projeto não vai ser votado agora. Nós aqui estamos citando a fala da Deputada Celina Leão por conta desse compromisso de debater. Porque noção da escola quem tem somos nós professores. Agricultores, se, por exemplo, chegar um projeto de lei da Câmara Legislativa proibindo o cultivo do morango sem discutir com vocês, não vai ser um absurdo? A mesma coisa é esse projeto. Tem que ser discutido com nós professores.

Boa tarde para todo mundo.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Júlio Barros, Diretor do Sindicato dos Professores do Distrito Federal. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	31

Concedo a palavra à Sra. Socorro Miranda, Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Pedimos à Eliane Rodrigues Pimentel, Representante do Conselho de Segurança Urbana, e à Marília Moraes, Representante do Movimento Brazlândia Pede Socorro, que se posicionem.

SRA. SOCORRO MIRANDA – Boa tarde a todos e a todas. Boa tarde, Deputada Celina Leão. Cumprimentando a senhora, cumprimento todos os outros Deputados.

Eu sou Socorro Miranda e estou Presidente do Conselho de Desenvolvimento Rural de Brazlândia. Fico muito honrada de ver os Deputados aqui debatendo a nossa problemática. Eu gostaria de cumprimentar o senhor administrador e o DER pelo trabalho que estão fazendo nas nossas vias de acesso a nossas chácaras. Eu gostaria de cumprimentar também o Deputado Juarezão.

Entre outros problemas que nós temos na área rural, eu gostaria de pedir, de implorar aos senhores Deputados que fiquem atentos a nossas vias de acesso, porque produzir nós sabemos; agora, como levar o nosso produto para fora é que é difícil. Eu solicito, peço, imploro a duplicação da BR-080. É uma lástima! Inclusive já tivemos pessoas, entre eles, agricultores falecidos em acidentes nessa área. O asfalto da 001, que liga até o Lago Oeste; o asfalto da DF-220; o asfalto da DF-206; da DF-445 Norte. Sugiro principalmente aos senhores Deputados... Eu gostaria que a Presidente, Deputada Celina Leão, ouvisse com carinho – não só ela, mas todos os Deputados – e criasse uma frente parlamentar da área rural, para que nós possamos ter um bloco de Deputados tratando especificamente das áreas rurais não só de Brazlândia, mas de todo o Distrito Federal.

Boa tarde e muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos Eliane Rodrigues Pimentel, Marília Moraes e Rosalino Cerqueira, morador da Quadra 408.

Pedimos que se posicionassem o Sr. Alberto de Assis Lima, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Regional Brazlândia, e Ana Gláucia, representante do Instituto de Economia Solidária de Brazlândia e Entorno.

Concedo a palavra ao Sr. Rosalino Cerqueira.

SR. ROSALINO CERQUEIRA – Boa tarde, senhoras e senhores. A minha palavra é pequena e resumida. Eu não ia falar no início, mas, como alguns companheiros tocaram nessa tecla, não posso deixar de falar também. É sobre a saúde. Vocês mesmos sabem, não é preciso nem comentar, todos sabem.

Olha, eu tenho um problema de coluna e tem um ano – contem aí nos dedos, um ano, doze meses – que fiz um exame no hospital, mas nunca saiu esse exame. Um ano! É um desafio muito grande para um homem de 84 anos. Um ano



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	32

e esse exame nunca saiu. Acho que eles o comeram, acho que fizeram merenda dele, acho que deu fome e eles o comeram. Um ano, meus senhores! Não são doze dias, não. Há um ano esperando por esse exame e não saiu ainda. Não sei se vai sair. Se não sair, não tem perigo, não.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Alberto de Assis Lima, Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Regional Brazlândia, e guia de turismo. Ana Gláucia, representante do Instituto de Economia Solidária de Brazlândia e Entorno. Eliana Teixeira, representante da obra social Santa Isabel. Bruno Simão, representante da Redenção Carismática Ministério da Fé.

SR. ALBERTO DE ASSIS LIMA – Boa tarde. Meu nome é Alberto de Assis, sou Presidente Regional do Partido Trabalhista Brasileiro, de Brazlândia, e guia de turismo.

Em primeiro lugar, cumprimento nosso Deputado Juarezão, nossa Presidenta Deputada Celina Leão e os demais valorosos Deputados e Deputadas que estão presentes. Eu gostaria de pedir para Brazlândia a construção de um *shopping center*, pois isso vai proporcionar à população grande geração de emprego, entretenimento e lazer. Isso seria uma parceria público-privada.

Quero mandar um abraço aqui também para o meu amigo (ininteligível) Chaves, um grande articulador político e formador de opinião que passou a residir agora em nossa cidade, Brazlândia, e quero pedir a Deus que abençoe nossa capital e nosso país.

Obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Marília Moraes, que representa o Movimento Brazlândia Pede Socorro.

SRA. MARÍLIA MORAES – Boa tarde a todos. Meu nome é Marília. Faço parte do Movimento Brazlândia Pede Socorro. Estamos aqui, desde as três horas da tarde, batendo na mesma tecla. O que quero deixar para a Câmara Legislativa é que Brazlândia está cansada de reivindicar, reivindicar e ficar na mesma. Queremos atitude. Queremos ver as coisas acontecerem aqui, porque estamos cansados. Brazlândia pede socorro.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Ana Gláucia, representante do Instituto de Economia Solidária de Brazlândia e Entorno.

SRA. ANA GLÁUCIA – Uma boa tarde a todos os Parlamentares presentes. É um prazer receber todos aqui na nossa cidade. Este é um evento maravilhoso.

Eu gostaria de chamar a atenção de todos os Parlamentares, porque nós, mulheres, somos 52% do Distrito Federal. Estou representando aqui o Instituto de Economia Solidária e também um grupo de mulheres empreendedoras de Brazlândia.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	33

Elas fazem reivindicações para continuar a trabalhar na Cidade de Brazlândia, para não fecharem as portas do seu comércio. Há mulheres aqui que trabalham das 6 horas da manhã à meia-noite, de domingo a segunda, e precisam de incentivo econômico desta base parlamentar, que deve criar políticas públicas para a nossa agricultura familiar e garantir que a nossa Cidade de Brazlândia não seja uma cidade dormitório.

Como o Chico aqui sabe, sou filha de agricultor familiar, e a área rural de Brazlândia, a nossa agricultura familiar, não só a orgânica, mas a convencional, precisa do apoio desta base parlamentar.

Quero também parabenizar o nosso Deputado Juarezão, porque um dia eu ouvi de um Deputado nosso que Brazlândia era órfã. Agora, senhores, nós não somos órfãos, não. Temos um Deputado que nos defende e que anda pela nossa cidade vendo nossas necessidades.

Agradeço a todas as mulheres, todas as lideranças presentes que estão trazendo suas reivindicações. Estou nervosa, mas eu tinha que falar, porque amo minha cidade. Quero aplauso para esta cidade, gente. (Palmas.)

Eu gostaria de falar também que, no próximo evento, como a gente abastece o Distrito Federal com 60% da água... Água para o povo, gente. Está todo mundo com sede. Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Eliana Teixeira, representante da obra social Santa Isabel. Pedimos que se posicionem o Bruno Simão, representante da Redenção Carismática Ministério da Fé e Política, e a Sra. Eliene Rodrigues, representante do Conselho de Segurança.

SRA. ELIANA TEIXEIRA – Exma. Sra. Deputada Celina Leão, Presidente da Câmara; demais Deputados; autoridades presentes; povo de Brazlândia, representando a obra social Santa Isabel, quero, em apoio ao Projeto de Lei nº 102, de 2015, que destina 5% da arrecadação da Caesb às obras em Brazlândia, dar algumas sugestões as quais acho de grande importância para a nossa cidade e principalmente para os nossos idosos. Vou enumerá-las: mais estrutura para os artesãos; cultura e lazer para os nossos idosos; restauração e manutenção da orla do lago, para que os idosos possam fazer suas atividades físicas em segurança. Queremos também abrigos para os moradores de rua e para os nossos idosos. Há idosos que não têm pessoas para cuidar deles e há esses moradores de rua que estão aí, alheios, sem nenhuma proteção. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. Bruno Simão, representante da Redenção Carismática Ministério da Fé e Política. Pedimos que se posicione, mais uma vez, a Eliene Rodrigues, representante do Conselho de Segurança, e João de Aquino, Vice-Presidente da Astracom-DF.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	34

SR. BRUNO SIMÃO – Boa tarde a todos os moradores de Brazlândia, antes de qualquer coisa, eu queria pedir a presença dos outros dez Parlamentares que estão faltando à Mesa. Brazlândia deu início, Deputado, com dezessete Parlamentares, pois estamos aqui agora com sete. Queria pedir o respeito de V.Exas. com a gente aqui de Brazlândia. Eu gostaria de iniciar minha fala saudando a Presidente da Câmara, Deputada Celina Leão – que não está na Mesa –, e a sua Vice, Deputada Liliane Roriz.

Antes de qualquer coisa, Deputada Luzia de Paula, como estudante que sou, quero aqui demonstrar para vocês meu total repúdio ao PL nº 001, de 2015, de autoria da Deputada Sandra Faraj, que não está aqui presente. Creio eu que a Deputada deveria aqui estar para ouvir de estudantes e professores que estamos revoltados com isso. Até hoje, Deputadas, como estudante, nenhum professor, do Ensino Infantil até agora no Ensino Médio, me induziu ou me incentivou a votar em qualquer Deputado que eles escolheram. Muito pelo contrário, sempre tiraram a escama dos meus olhos para ver o bem comum para mim, para a minha cidade natal, que é Brazlândia – como a do Juarez –, como para Brasília.

Quero também pedir, encarecidamente, ao Deputado Juarezão, representando aqui todos nós de Brazlândia, e a cada um Deputado de vocês um olhar para a juventude de Brazlândia. Deputado Chico Vigilante, Deputado Ricardo Vale, Deputado Rafael Prudente, Deputado Wellington Luiz, tenho certeza de que cada um de vocês aqui é filho, mãe, irmão, tio e tia de jovens. Ontem, na cidade de Brazlândia, tivemos duas mortes de jovens, um de 13 anos, na frente do Cemitério, e outro de 14, na Quadra 35. Como bem foi falado aqui pela representante do *facebook* Brazlândia Pede Socorro, a juventude de Brazlândia pede socorro e compromisso de V.Exas.

Quero também fazer súplicas ao Deputado Juarezão – faço parte, como bem disse aqui, do Movimento da Renovação Carismática Católica, estou na coordenação do Ministério de Fé e Política do Setor 10 de Brazlândia – em relação à Quadra 55/41, para a Capela Mãe da Divina Misericórdia. Todos os sábados, a partir das 19h, damos início a um grupo de oração naquele local, e a frequência da comunidade aqui é muito pouca, por se tratar de uma área carente e pelo alto nível de criminalidade. Quero pedir para todos e em especial para o Deputado Juarezão e à Deputada Celina Leão que coloquem, se possível, uma iluminação. O Deputado Dr. Michel, que foi Delegado de Polícia Civil, creio que também possa nos ajudar nesta tarde na implantação do Posto de Polícia lá.

E quero reforçar o pedido à Presidente da Casa, Deputada Celina Leão, e à Deputada Liliane Roriz – Deputada Celina Leão foi Secretária da Juventude no Governo Roriz –, como Presidente, mãe, mulher e filha, e a todos vocês, um olhar com amor para a juventude de Brazlândia. Brazlândia é longe, não tem escola digna para atender seus alunos, não tem infraestrutura. Como bem Maria Antônia disse,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	35

como outros companheiros aqui disseram: não tem como prender. Não tem lazer, não tem cultura, não tem nada. Brazlândia pede socorro!

E, mais uma vez, eu quero aqui destacar a ausência dos Parlamentares que não estão na Mesa.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Eliene Rodrigues, representante do Conselho de Segurança. Pedimos para se posicionar o Sr. João de Aquino, Vice-Presidente da Astracom - DF, e Evandro Campos, do Jornal *O Grito*.

SRA. ELIENE RODRIGUES – Boa tarde, eu queria cumprimentar a Mesa, em especial o Deputado Juarezão. Eu gostaria de vir aqui para fazer uma reivindicação: Brazlândia é um dos maiores polos de artesanato do DF. Tem artesão aqui, e a gente não tem onde fazer nossas exposições. Não temos um polo de artesanato. Eu gostaria que vocês registrassem isso, porque é uma carência muito grande. No passado, a gente estava expondo a céu aberto, e hoje, agradeço a Deus por vocês estarem aqui e peço que olhem mais para o lado do artesão de Brazlândia.

Oura coisa, quero reivindicar aqui também uma oficina para os jovens e adultos – oficinas profissionalizantes –, porque Brazlândia tem carência. Aqui tem muita marginalidade. O pessoal aqui de Brazlândia não tem o que fazer, a gente não tem lazer, não tem infraestrutura nenhuma para os jovens da cidade.

Outra reivindicação é o Pró-DF da cidade, a maioria dos empresários que estão aqui sabe que aqui temos uma dificuldade muito grande. Já foi estudada a área, temos o local e aguardamos que vocês tomem providências para nós. Obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos o Sr. João de Aquino, Vice-Presidente da Astracom-DF para fazer o uso da palavra. Pedimos para se posicionar o Sr. Evandro Campos, do Jornal *O Grito*, e a Sra. Maria José de Souza, da Associação Bela Vista.

SR. JOÃO AQUINO – Boa tarde a todas e a todos. Queria agradecer à Presidente da Casa, Deputada Celina Leão, ao nosso Deputado da cidade, Juarezão e ao companheiro Deputado Ricardo Vale. Um abraço a todos os Deputados que estão presentes nesta Mesa.

Vou falar pouco, não vou tomar muito tempo. Realmente, o transporte no Distrito Federal é caótico, mas em Brazlândia é pior. Brazlândia é uma cidade que não chega a ser integrada a outra cidade. Hoje, se o morador de Brazlândia quiser ir a Santa Maria, ele tem que pegar dois ônibus. Para ir até Samambaia, o morador de Brazlândia tem que pegar dois ônibus. Para ir até Sobradinho, são dois ônibus. Nós somos uma cidade do Distrito Federal ou nós somos uma cidade do Entorno?

Outra coisa: em 2007, o sistema de transporte coletivo do Distrito Federal foi arreventado. Arreventado como? Pelo governo da época. O Secretário de Transportes da época parece que não tinha compromisso com os trabalhadores nem



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	36

com os usuários de ônibus do Distrito Federal. Acabaram detonando e tirando o sistema complementar, que eram as *vans*. Aquelas *vans* não poderiam ter sido retiradas, aqueles pais de família que eram trabalhadores não poderiam ter perdido os seus empregos. O que está errado a gente não tira, a gente conserta o erro e continua com aquela pessoa também, porque se fôssemos ver o que está errado aqui neste País ou aqui neste mundo, nós teríamos que fazer outra nação e todo mundo teria de nascer de novo.

Agora, a gente tem um novo projeto, o transporte complementar. Semana passada, nós tivemos uma audiência pública na Câmara. Realmente, nós estamos colocando esse novo projeto para conhecimento da comunidade do Distrito Federal. Nós temos dois projetos. Nós temos um projeto na Câmara e um projeto com o governo também. O que nós queremos? Nós queremos aproveitar a presença aqui dessa Mesa, com a Presidente Deputada Celina Leão e com todos os companheiros que acompanham esse trabalho bonito que ela está fazendo em todo o Distrito Federal e pedir que deem continuidade a esse projeto nosso.

Nós somos seiscentos pais de família que perderam as permissões, e essas pessoas que perderam as permissões também perderam a sua dignidade, a maioria perdeu o prazer de viver, perdeu o gosto de estar com a sua família, porque são pessoas que tinham uma renda estável, tinham um trabalho legal e atendiam à comunidade do Distrito Federal. Chegou a ter dia em que não tinham dinheiro para comprar um pão para comer. Eles vivem de doação de cesta básica, de parentes ou de algum companheiro que realmente conhece e dá aquela sustentação. Com esse novo projeto, eu gostaria que o Governador do Distrito Federal, a Secretaria de Transportes, a Mesa também – os companheiros Parlamentares presentes vão ter o conhecimento desse projeto em cada um de seus gabinetes – lessem esse projeto com bastante atenção. Vamos sim estudar o projeto para melhorar o modelo de transporte do Distrito Federal, para que fique bom para todos os trabalhadores e para todos os moradores do Distrito Federal.

Mais uma vez, agradeço a presença de todos os moradores de Brazlândia, do Entorno e da área rural. Agradeço também a todas as pessoas que estão presentes. Para vocês, uma boa tarde e muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos Evandro Campos, do Jornal *O Grito*. Pedimos para se posicionar a Sra. Maria José de Souza, da Associação Bela Vista, e o Sr. Paulo Luís Barreto, da Associação Comercial de Brazlândia, representando os comerciantes da Rodoviária de Brazlândia.

SR EVANDRO CAMPOS – Meu nome é Evandro Campos, quero parabenizar todos os Deputados que estão aqui presentes, pelo respeito que tiveram pela nossa cidade. Só assim, com o Deputado estando presente na nossa cidade, pode-se adquirir a credibilidade na política, que hoje se encontra totalmente desacreditada.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	37

Reforço aqui a palavra de algumas companheiras que pediram a casa e vivem peregrinando. Elza Caetano é essa mulher que há muitos anos eu conheço. Eu conheci Elza Caetano com o projeto da Casa da Cultura para Brazlândia. Eu me sinto na obrigação de pegar essa bandeira de Elza Caetano, porque só assim, com a Casa da Cultura em Brazlândia, posso tirar o nosso jovem das ruas. Nós estamos perdendo a nossa juventude para as drogas por falta de um espaço cultural, para onde eles possam ir ao sair de casa para fazer aquilo que gostam de fazer – aprender a tocar violão, aprender teatro etc. A Casa da Cultura viria para Brazlândia como uma alternativa muito importante para a nossa cidade. O companheiro fala que Brazlândia pede socorro, mas ela já vem pedindo socorro há muito tempo.

Outra coisa também que Brazlândia não teve o privilégio de ter, como outras cidades-satélites tiveram, é uma área de desenvolvimento econômico, o antigo Pró-DF. Tivemos um Deputado aqui na cidade que tirou esse projeto, tirou essa área nossa e levou para outra cidade-satélite. Então, nós pedimos aos Deputados que hoje se encontram aqui que levem aos demais o pedido para que botem isso em votação e nos deem essa oportunidade, porque Brazlândia está impedida de evoluir, de crescer. Devido àquele projeto da Caesb, Brazlândia está engessada. Sessenta e cinco por cento da água potável que é consumida em todo o DF sai daqui. Então é preciso um incentivo aos produtores rurais para que eles possam cuidar da água que os bacanas bebem lá. Já que nós não podemos crescer nem horizontal nem verticalmente, vamos investir em Brazlândia, vamos devolver o que é de Brazlândia, em forma de incentivo.

E a nossa Casa de Cultura? Eu gostaria que todo mundo aplaudisse Elza Caetano, essa mulher guerreira. Eu queria que esse projeto dela fosse para frente antes que ela morresse. Ela tem que ver esse projeto dela, essa Casa de Cultura de Brazlândia, ainda em vida.

Juarezão, obrigado. Juarez, a Caesb vai ter que acatar o seu pedido, porque agora você tem a gente para brigar por você também, cara.

Ricardo Vale, obrigado pela presença.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Maria José de Souza, da Associação Bela Vista, para fazer uso da palavra.

Peço, mais uma vez, ao Sr. Paulo Luís Barreto para se posicionar, bem como ao Sr. Walison Reinaldo, líder da Quadra 33.

SRA. MARIA JOSÉ DE SOUZA – Meu nome é Maria José de Souza, mais conhecida como pastora Maria José. Eu trabalho ali na Associação Bela Vista, em Brazlândia. Quero agradecer a Deus pela vida do nosso Deputado Juarez, porque nós não somos órfãos agora. Amém, gente! E também pela dos idosos que estão aqui, de mãos à obra, lutando pelos nossos direitos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	38

Nós temos uma associação e um setor em Brazlândia. Nós necessitamos de melhorar a saúde, porque, um dia desses, fui levar alguém ao hospital e lá morreram duas pessoas. Eu até liguei para o Deputado Juarez. Ele ficou muito angustiado.

Nós precisamos também de transporte, porque isso é uma tristeza. Sempre que eu ouvi sobre Brazlândia, antes de morar aqui, ouvia as reclamações.

Segurança. Tem pessoas que vivem no setor chacareiro que estão vendendo suas propriedades, porque várias famílias foram roubadas.

Precisamos também do término da instalação da água para molhar as verduras.

Luz. Quando a chuva vem lá da casa do meu Deus, já está acabando a luz na nossa casa. Então, precisamos de trocar todos os transformadores.

Lazer. Lá no nosso setor não tem lazer.

Nós estamos contando com a ajuda de todos os nossos Parlamentares aqui presentes. Por favor, pensem no que eu vou dizer agora: sem comida nós não vivemos! Os agricultores estão desanimados, desmotivados, por falta de apoio. Então, eu quero que vocês que estão aqui me ouvindo me digam: podemos viver sem comida? Se os agricultores não plantarem, não haverá comida. Então, aplaudam para que Deus levante homens e mulheres para que amem essa obra com carinho. (Palmas.)

Nós precisamos, ali naquele setor, fundar um posto de saúde. Já estamos conversando com os chacareiros da própria associação para separar um pedaço da terra para fazer um posto de saúde porque existe um posto na Chapadinha que atende seis setores, entre eles Rodeador, Chapadinha, Cascalheira, Capãozinho, Morada dos Pássaros. São 4 mil pessoas atendidas em um posto só, e não tem condições de aqueles médicos que estão ali responderem por esse número de pessoas. Então, eu peço que, quando o Deputado Juarez lançar uma verba lá na Câmara Legislativa para ser destinada àquele setor, os nossos amigos possam nos dar o apoio.

Temos outro problema. Precisamos terminar, porque fizemos somente um pedaço, a encanação de água para molhar as verduras.

Precisamos também de lazer ali.

Esses são os projetos, esse é o pensamento, esses são os pedidos que nós temos.

Eu quero agradecer em nome de todos – dos meus colegas que foram citados, a diretoria: eu – Maria José de Souza, Pastora –, a Maria José Batista, o Hudson, o Rui, o Moacir, o Éden, o Ubirajara e o Balbino. Quero agradecer a todos. Que Deus os abençoe, e que possamos lograr os nossos objetivos. Um abraço a todos.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	39

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Paulo Luís Barreto, da Associação Comercial de Brazlândia, representando os comerciantes da Rodoviária de Brazlândia.

Pedimos para se posicionarem o Sr. Walison Reinaldo, Líder da Quadra 33, a Sra. Divina Maria de Jesus, e também o Sr. Roberto Carlos, servidor público.

SR. PAULO LUÍS BARRETO – Boa tarde a todos. Eu sou Paulo Luís Barreto, represento aqui a Associação Comercial de Brazlândia e os comerciantes da rodoviária e de seu entorno.

Cumprimento o nosso Deputado Juarezão, e através dele estendo os meus cumprimentos aos demais Deputados. Cumprimento também o nosso administrador, os senhores, as senhoras, a população de Brazlândia.

Quero pedir a você, Juarez, e aos demais Deputados, que reforcem o projeto do Pró-DF para a nossa cidade, que gerará empregos para a comunidade. Vamos lembrar que o melhor político, o melhor homem que passou pela face da terra foi o Mestre Jesus, e ele disse: não dê o peixe, ensine a pescar. Precisamos, senhores, de trabalho, para que todos possam ter o seu salário digno para a sobrevivência.

Deputado Juarez, não esqueça que a rodoviária tem um projeto para reforma. Faz nove anos, Deputado, que eu estou ali juntamente com aqueles comerciantes, os mais simples, os mais humildes. Nós estamos ali há nove anos reivindicando a reforma daquela rodoviária para que os transeuntes, os mais simples, os mais humildes, possam ter um banheiro digno, possam pegar o seu ônibus com certo conforto. Juarez, já existe o projeto, já foi orçado, você sabe disso. Por isso, demais Deputados, ajudem o nosso Deputado Juarezão para que essa reforma seja feita o mais breve possível.

Há um projeto que pretende trazer para cá o Na Hora. Deputado Juarezão e demais Deputados, por gentileza, levem esse Na Hora para a rodoviária, é uma área nobre, é uma área que tem bons estacionamentos. E ali, tanto eu, quanto o Tiago que você conhece, o rapaz da ótica, investimos ali – eu pela drogaria –, porque nós acreditamos no potencial de Brazlândia e no potencial de todos aqueles que vivem aqui.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Walison Reinaldo, líder da Quadra 33.

Pedimos que se posicionem a Sra. Divina Maria de Jesus e o Sr. Roberto Carlos, servidor público.

SR. WALISON REINALDO – Bom, meu nome é Walison, aqui da Quadra 33 de Brazlândia. Primeiro quero cumprimentar todas as lideranças e representantes de Parlamentares. Em segundo lugar, não podemos deixar de agradecer a presença da



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	40

minha amiga Maria Antônia, que está ali com os nossos idosos. Parabéns, Maria Antônia, pelo trabalho, continue assim!

Pois bem, nobres Deputados, como diz o outro, não sou do pede socorro, sou do Brazrrural, mas Brazlândia pede socorro.

Em relação à segurança de Brazlândia, nós tivemos quase dois mil homens desde o ano passado. Houve o concurso e teve mais dois mil homens, e até agora em Brazlândia não vi aparecer policiais militares, não vi ainda! Eu creio que temos muitos Deputados aqui, estão ali do lado, já conversei com alguns deles. Os poucos com que conversei me falaram que estava difícil porque a questão está em nível de governador. Na época da eleição, ninguém aqui foi ao governador não, fomos todos em busca dos Parlamentares! Então, quero chamar a atenção de vocês: orem por Brazlândia, orem porque estamos abandonados na área de segurança!

E a gente não pode só bater não, quando as coisas acontecem, coisas boas, a gente tem que parabenizar. Eu parabenizo o Deputado Juarezão porque, desde que ele assumiu, as coisas melhoraram, mas ele sozinho não vai dar conta, não, precisa principalmente dos Deputados da base.

Eu gostaria muito da atenção de vocês, principalmente, Presidente, para o que está acontecendo aqui em Brazlândia. Os policiais estão sendo alvejados, estão acabando com os poucos que tem. Este ano, já se aposentaram praticamente trinta policiais. E eu pergunto a vocês: Deputados, os senhores sabem quantos policiais vieram para Brazlândia desde o ano passado? Será que este governo vai repetir o que o governo passado fez? Nada para Brazlândia?

Gente, eu peço a atenção de todos os Deputados para que ajudem o Juarezão. O Dr. Michel, que é um homem da segurança, sei que o Dr. Michel é um cara que bate bem na área da segurança, é um delegado aposentado. Dr. Michel, eu queria muito pedir a sua atenção.

E, outra coisa, o CEF 1 da Vendinha está no Distrito Federal. Eu queria saber dos senhores... Eu queria saber não, eu queria pedir aos senhores que olhem para aquele colégio. Ele está cheio de buracos, não tem pista... Não tem pista porque dizem que é a Vendinha, mas houve uma obra agora de duzentos metros de asfalto lá pertinho. Por que eu digo que não pode ter infraestrutura? Vamos passar uma máquina lá. Estou vendo crianças chegarem ao colégio machucadas! Gente, vamos ajudar! Eu conto com a presença de todos vocês.

Em termos de segurança, por favor, gente, vamos ajudar Brazlândia, peço encarecidamente! Pega aquele governador, principalmente a base dele, pega ele e bota ele para segurar o povo na rua. Eu peço muita atenção para vocês.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra à Sra. Divina Maria de Jesus.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	41

Pedimos que se posicionem o Sr. Roberto Carlos, servidor público, e o Sr. Iolando Almeida, morador da cidade.

SRA. DIVINA MARIA DE JESUS – Boa tarde... Já é quase boa noite. Meu nome é Divina Maria de Jesus, eu coordeno a obra social São Sebastião há 42 anos. Trabalho com a área social.

Hoje, nós enterramos duas crianças. No dia de se construir um Cajé em Brazlândia, ninguém pediu a nossa opinião! Para construir uma escola técnica, estamos esperando há 82 anos! É aniversário de 82 anos da cidade! Cadê a nossa escola técnica? Cadê a universidade aqui dentro? Cadê os nossos cursos profissionalizantes? Cadê o trabalho para as famílias? Aqui é uma cidade dormitório, todo mundo tem que sair para trabalhar fora.

Então, gente, empregam os recursos em todas as áreas, mas esqueceram que o ser humano também precisa. Tem que se olhar, tem que se ter trabalho, tem que se ter mão de obra... Tem que se criar alguma coisa para a nossa comunidade, gente, porque não podemos viver desse jeito.

Eu parablenzo o Juarez... Eu vou chamar de Juarez porque é meu amigo há muitos anos, há quarenta e tantos anos, então eu posso chamar! Luzia de Paula é minha amiga desde 1972. Então, peço que vocês que receberam votos da população de Brazlândia... Tenho certeza que todos vocês aqui receberam votos da população de Brazlândia! Tenho certeza disso!

Então, acho que com 82 anos nós merecemos ter alguma coisa de bom. Todo mundo fala: Brazlândia é bom de se viver, Brazlândia é uma área muito bonita. Mas tem que ter ajuda para cuidar dessa Brazlândia. Por quê? Brazlândia está na divisa do Goiás. Brazlândia recebe todos os goianos. Nós temos um hospital, criado em 1971... De 1970 para 1971 foi construído o hospital. Ontem, vi o secretário de saúde falando que o hospital de Brazlândia tem que ser reconstruído e não reformado.

Então, gente, se destinam recursos para outras coisas supérfluas, olhem para nós, para os nossos filhos, por todo esse povo, pois nós merecemos. Se vocês têm água, se vocês têm comida, sai das nossas terras.

Obrigada, gente, que Deus ilumine a todos.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Concedo a palavra ao Sr. Roberto Carlos, servidor público.

Pedimos que se posicione o Sr. Iolando Almeida.

SR. ROBERTO CARLOS – Meu nome é Roberto Carlos. Eu queria parabenizar a Câmara Legislativa por essa iniciativa. Sou morador de Brazlândia há seis meses, eu não conhecia a presença do Juarezão, que todo mundo conhece na cidade. As poucas pessoas que conheço me falaram muito bem dele.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	42

Vou ser breve. Eu trabalho no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, e fiz questão de estar aqui para reivindicar, juntamente com a comunidade de Brazlândia, que todos os Parlamentares sejam sensíveis, de uma vez por todas, com a saída de Taguatinga, até mais ou menos uns seis quilômetros, eu já medi.

Eu queria também que o Deputado Chico Vigilante conversasse com a Presidente Dilma, ou com o DNIT, ou com o DER, e que vocês... Agora há pouco os Deputados estavam ali juntos. Sei que, com os Deputados juntos, a coisa acontece, gente. E a reivindicação de todos aqui, ou quase todos, foi da duplicação daquela pista. Tem seis meses que moro aqui e já presenciei seis acidentes nesse período, de noite, acidentes frontais ali naquela pista.

Não sei se vocês se lembram. Eu morava em Taguatinga. Morreram quatro universitários aqui da cidade num acidente. Prometeram lá a duplicação e nós estamos esperando isso até hoje.

Hoje eu sou morador daqui e reivindico, mais uma vez, ao Deputado Chico Vigilante, que é do partido da Presidenta Dilma, um olhar diferente para essa pista, ou vamos continuar vendo mortes ainda, gente. A gente vai precisar ver mortes para acontecer uma coisa que já foi prometida várias e várias vezes.

Estamos agora com a presença de todos os Deputados aqui, e a gente pede compromisso, o compromisso de todos vocês e o comprometimento junto ao Governador Rollemberg e também à Presidenta Dilma. Eu tenho certeza de que ela é sensível como vocês estão sendo também em estarem nos ouvindo aqui.

Muito obrigado.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sr. Iolando Almeida, morador da cidade.
(Pausa.)

Sr. Antônio Pereira de Moraes, Presidente da Associação dos Oficineiros de Brazlândia.

Pedimos à Sra. Laís Fernandes, moradora da Quadra 45, e à Sra. Elza Caetana, que se posicionem.

SR. ANTÔNIO PEREIRA DE MORAES – Boa tarde a todos.

Eu sou Antônio Pereira de Moraes, Presidente da Associação dos Oficineiros de Brazlândia.

Eu quero pedir algo para o Deputado Juarezão. Ele já está ciente de que existe um projeto da expansão do Setor de Oficinas de Brazlândia. Lá se encontram 120 pequenos e microempresários abandonados, porque desde 1996 que esse projeto foi aprovado pelo nosso Governador Roriz. E olhem só: em 1996 foi aprovada a expansão do Setor de Oficinas e lá se encontram 120 empresários jogados às traças. Olhem só!



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	43

E hoje eu estou tendo oportunidade de pedir a você, Deputado Juarezão, e a todos os Deputados Distritais que aqui se encontram, um olhar mais carinhoso para aquele povo sofredor, que é o pessoal do Setor de Oficinas. O Setor de Oficinas já se encontra com água, luz, esgoto, mas o principal não temos, que é a regularização da área.

Então, eu peço a todos os Deputados que aqui se encontram que olhem com mais carinho para aquele povo lá do Setor de Oficinas.

E você, Deputado Juarezão, eu sei que você já pediu esse projeto que se encontra na Administração para dar uma olhadinha. Eu sei que só você, também, não vai fazer muita coisa, mas juntos, todos os Deputados juntos, eu creio que regularizam, sim, o Setor de Oficinas.

Eu agradeço muito esta oportunidade.

DEPUTADO JUAREZÃO – Antônio, aquela área é uma área da Secretaria de Segurança, e nós já pedimos à Secretaria de Segurança para doá-la para nós conseguirmos essa regularização pelo Ibram. Nós estamos olhando isso, está bom?

MESTE DE CERIMÔNIAS – Chamamos a Sra. Laís Fernandes, moradora da Quadra 45; e pedimos para se posicionar a última inscrita, Sra. Elza Caetana.

SRA. LAÍS FERNANDES – Boa tarde.

Meu nome é Laís Fernandes e estou aqui representando as pessoas que querem subir na vida aqui nesta cidade, porque não têm nenhuma escola técnica, não têm nenhuma faculdade. A gente tem que se arriscar, ir para Taguatinga, para o Plano Piloto, chegar de madrugada, meia-noite, uma hora da manhã, e tem que sair cedo para trabalhar ainda. Não tem uma escola técnica aqui dentro de Brazlândia. E para os profissionais que são formados aqui, não tem concurso público mais. Pelo menos chamar as pessoas em contrato para trabalharem nesse hospital.

Eu trabalho na área da saúde e, graças a Deus, tenho o meu emprego. Mas quem está em casa, desempregado, tem que estar se matando de trabalhar em *home care*, porque não tem nada na área da saúde aqui para as pessoas.

E transporte. Se tivesse uma escola técnica aqui, as pessoas não precisariam se deslocar, enfrentar ônibus lotado de manhã ou à noite para voltar para casa. (Palmas.)

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Sra. Elza Caetana, presidente da Casa de Cultura Popular de Brazlândia. (Palmas.)

SRA. ELZA CAETANA – Boa tarde para todo mundo, para todos e todas, às mulheres poderosas de Brazlândia. Boa tarde a toda a Mesa. Quero parabenizar você, Deputado Juarezão, que beleza! Pela primeira vez a gente vê a Câmara Legislativa aqui em Brazlândia completa, embora muitos já foram, mas a gente quer até parabenizar e achar que isso é obrigação, não é, Deputada Luzia de Paula? Não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	44

tem nada de beleza, é obrigação, como para nós, da população de Brazlândia, é obrigação nossa estar aqui para reivindicar.

Eu falo aqui em nome da cultura afro-brasileira de Brazlândia, sou uma professora aposentada, e quero dizer a vocês que, junto com o Deputado Juarezão, nós vamos conseguir construir a primeira casa de cultura popular afro-brasileira de Brazlândia. Nós já conseguimos a anuência do Ministério Público, nós já conseguimos a anuência do Ibram, mas é preciso que a Câmara Legislativa – ouviu, Ricardo? –, que cada um de vocês nos dê, Deputada, as emendas parlamentares para ajudar a levantar isso, pois muitos jovens, meninas e meninos, hoje foram sepultados porque aqui nesta cidade não se encontra lazer, não se encontra a cidadania completa. No horário contrário ao da escola, em que poderia ter uma escola de dança, uma escola de música, um teatro, áreas para grandes atividades de lazer, ainda não tem, e nós precisamos disso. Cinema, também.

A cidade completou 82 anos e nós esperamos – cada um de nós, eu represento aqui cada uma das mulheres e dos homens, as crianças e todos os cidadãos de Brazlândia – que todas as falas que foram ditas aqui, as quais nos contemplaram bastante, saiam do nível teórico para que realmente possam ser executadas, cada uma delas.

E mais, eu gostaria de reiterar o pedido da nossa companheira, Ana Gláucia, sobre as questões que ela colocou, do nosso companheiro Evandro, e principalmente dessa última menina que falou. O transporte e a segurança da cidade têm que vir em primeiro lugar.

Eu gostaria de fortalecer o que estou dizendo porque os jovens que hoje estão mortos são dados não só pela falta de segurança. Nós precisamos do fortalecimento da educação como um todo. Chegamos aqui aos 82 anos, mas a cidade precisa de muito mais. Gostaríamos que, no ano que vem, Deputado Juarezão, nós pudéssemos, se não toda a Câmara Legislativa – ouviu, Dra. Celina Leão? –, mas que viessem de novo nos visitar porque daqui saíram os votos para todos vocês.

Agradeço muito a oportunidade e, antes que eu me vá, gostaria de reiterar que tanto se falou da água, Caesb, *royalties*, e deixaram-nos na seca, ninguém bebeu água, nós aqui de fora ficamos vendo os Deputados queridos molharem as bocas e nós, os velhinhos – ouviu, Deputado Juarezão? –, todo mundo ficou com sede. Muito obrigada.

MESTRE DE CERIMÔNIAS – Encerradas as participações, nós retornamos a palavra à presidente da Casa, Deputada Celina Leão.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Passa-se ao
GRANDE EXPEDIENTE.

Concedo a palavra ao Deputado Lira.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	45

DEPUTADO LIRA (PHS. Sem revisão do orador.) – Bom, quero, em primeiro lugar, dar os parabéns a Brazlândia por ter se feito presente aqui na comunidade e também à Câmara Legislativa, na pessoa da nossa Presidente Deputada Celina Leão, e em nome dela também quero cumprimentar todos os Parlamentares aqui presentes, e dizer para vocês que a minha história com Brazlândia tem a ver com indícios da Vila São José.

Há muitos anos, quando a população de um pequeno povoado começou a ocupar o que é hoje a Vila São José, eu fui um dos líderes comunitários que veio dar suporte àquela comunidade. Num segundo momento, em 2009, quando eu era funcionário da Codhab, fiz parte do mutirão para construir mais de 3 mil casas na Vila São José.

Então, tenho um carinho muito grande por essa região, embora eu more em São Sebastião. O fato de não estar tão presente na comunidade é porque aqui temos líderes locais que realmente fazem toda a diferença, como é o caso do nosso amigo Deputado Juarezão. Nós temos que respeitá-lo. É uma pessoa que lá na Câmara tem trabalhado em prol desta comunidade e tem todo o meu apoio, assim como a comunidade de Brazlândia terá o meu apoio para todas as reivindicações que fez aqui na sessão ordinária da Câmara Legislativa, no projeto Câmara em Movimento.

Quero dar parabéns a todos vocês que fizeram uso da palavra e colocaram para fora aquilo que vocês pensam, aquilo que vocês querem para sua comunidade. Podem ter certeza de que nós vamos fazer de tudo, e eu, particularmente, como parlamentar, para ajudar Brazlândia a se desenvolver cada vez mais.

Muito obrigado a cada um de vocês. Deus os abençoe.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Vigilante.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE (PT. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todas e a todos. É importante este momento em que podemos exatamente ouvir os anseios da comunidade.

Parece que pelas falas feitas aqui, a maior reivindicação de Brazlândia neste momento é a questão da saúde. A saúde realmente está na UTI no Distrito Federal. Não venham me dizer que é por falta de recursos. É por falta de gerenciamento. O Secretário de Saúde do Distrito Federal é muito ruim. Eu até acho, Deputada Celina Leão, que nos próximos Câmara em Movimento vamos convidar os secretários do Executivo para virem ouvir o que a comunidade quer. Eu o ouvi dizer na televisão que vai construir outro hospital em Brazlândia. E até lá, as pessoas vão morrer? Não. Ele tem que dar resposta agora. Está tudo anotado aqui, vamos exigir um tratamento decente para a questão da saúde.

Outra grande reivindicação – essa é antiga, todos nós estamos engajados nisso e eu particularmente quero que aconteça – é a questão da duplicação dessa



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	46

rodovia. Na verdade, essa rodovia hoje é um anel viário. Agora vai ter mais carro circulando por aqui em função do pedágio que será cobrado na rodovia que vai para Goiânia. Portanto, vai ter mais gente andando por aqui. O pessoal que ia para Pirenópolis e passava por Abadiânia, agora vai passar por aqui, porque lá vai cobrar R\$ 4,50 (quatro reais e cinquenta centavos) de pedágio.

Essa questão da duplicação é urgente e tem nosso compromisso, Deputada Celina Leão, demais Deputados, Deputado Juarezão. É uma obra federal que realmente vai precisar alocar muito recursos, mas não é cara. Caro são as pessoas que estão morrendo, caro são as pessoas que estão perdendo a vida nessa estrada. Eu mesmo, cada vez que venho a Brazlândia, venho com medo dessa rodovia. Ainda mais porque nas noites, nas madrugadas, uns camaradas tomam uns gorós a mais e colocam a vida dos inocentes em risco. Duplicando a rodovia, pelo menos se o cara tomar uns gorós e quiser morrer, vai morrer sozinho, não vai atrapalhar a vida dos outros.

Temos o compromisso realmente de brigar para que aconteça a duplicação dessa rodovia.

Tem uma estrada ali, nós passamos quatro anos brigando pela estrada que vai para Padre Lúcio. Quatro anos! Enfrentamos todos os tipos de dificuldades, desde questão ambiental a tudo, mas saiu, está terminando agora. Começou no governo anterior e está terminando nesse. Não é, Ana Gláucia? Quantas galinhas caipiras fomos comer em Padre Lúcio, para conversar com as pessoas e dizer que nós iríamos brigar por aquela estrada? E saiu. É uma estrada importante para o desenvolvimento.

Outro ponto levantado aqui são os pontos escuros que ainda existem em Brazlândia. O meu compromisso é colocar emendas para que a CEB possa fazer a iluminação dos pontos escuros, porque iluminação é segurança e traz efetivamente tranquilidade para as pessoas. Pelo menos estando iluminado, é claro que deve haver mais polícia, mas na hora em que não tiver polícia, pelo menos a gente estará vendo o mala e vai dar um jeito de sair fora dele. A iluminação é importante porque os malas fogem dos locais iluminados. Eles vão assaltar onde não está iluminado.

Está de parabéns a comunidade de Brazlândia. Eu digo aqui, sem medo de errar, que esta foi a audiência mais participativa em que a gente viu, realmente, povo com cara de povo, com jeito de povo, porque é povo.

Um abraço a todas e a todos. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Liliane Roriz.

DEPUTADA LILIANE RORIZ (PRTB. Sem revisão da oradora.) – Boa noite a todos vocês. É uma pena, muita gente já foi embora.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	47

Eu quero saudar a Presidente da Câmara, a Deputada Celina Leão, por esta iniciativa dela e de todos os outros Deputados, de levar a Câmara Legislativa para as cidades, para mais perto das pessoas. O meu pai já fazia muito isso no governo dele. Eu acho que vocês se lembram muito bem de que ele trazia o governo todo para as cidades para discutir as questões. Isso dá muito resultado porque a gente fica sabendo quais são as necessidades, e não é por alguém que contou. A Deputada Celina Leão está de parabéns por esta iniciativa. Para todas as pessoas que trabalham na Câmara, não é fácil toda essa estrutura vir até a cidade, dá muito trabalho. Estão aqui desde cedo, bem cedo, para organizar tudo isso. Muito obrigada a todos vocês.

Quero dizer ao meu amigo pessoal, o Deputado Juarezão – não sei se ele ainda está aqui, mas tem de estar, porque é da cidade –, que eu tenho destinado para Brazlândia R\$ 1.050.000,00 (um milhão e cinquenta mil reais). O dinheiro já foi destinado, e agora temos de cobrar do governo as obras que achamos necessárias. O Deputado Juarezão certamente já tem algumas prioridades porque conhece a cidade, assim como eu também já levantei, com a equipe do meu gabinete, algumas coisas muito importantes para Brazlândia. Eu tenho uma lista muito grande. Muitas delas não dá para fazer com um milhão e cinquenta mil reais, mas acho que já é uma ajuda para dar um pontapé, ou para uma creche, um posto policial ou para as escolas terem acessibilidade. Um rapaz disse que muitas escolas aqui não têm acessibilidade, então essa também é uma obra importante.

Eu quero dizer a vocês que tenho uma ligação muito pessoal com Brazlândia, porque sou de Santa Luzia, antigamente. Hoje é Luziânia, e aqui era município de Luziânia. Eu vejo que as pessoas são muito próximas, e gosto de rever pessoas que são até meio aparentadas da minha família. Quero continuar a confirmar o comprometimento que meu pai sempre teve com Brazlândia. Quero continuar com esse mesmo comprometimento, com essa mesma firmeza que ele sempre teve em ajudar esta cidade. Eu também quero continuar ajudando Brazlândia. Podem ter certeza, o Deputado Juarezão vai saber encaminhar, juntamente com vocês, essa emenda que eu mandei para Brazlândia.

Muito obrigada. Deus abençoe todos vocês.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra à Deputada Luzia de Paula.

DEPUTADA LUZIA DE PAULA (PEN. Sem revisão da oradora.) – Eu quero saudar aqui todos e todas.

Quero, neste momento, parabenizar a comunidade de Brazlândia por esta belíssima tarde. Nós tivemos aqui a oportunidade de ouvir todos os segmentos. Que beleza ouvir o Bruno falando, esse jovem ainda tão precoce e com essa capacidade de expor as necessidades de uma comunidade. Diante da fala do Bruno, nós temos a certeza de que Brazlândia sai na frente porque tem essa capacidade de dar a seus



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	48

jovens essa consciência política, tem a capacidade de irmanar-se com suas mulheres e fazer a diferença, como nós vimos aqui na fala da nossa querida Elza Caetano, quando ela fala da idade de Brazlândia.

Ela fala da idade de Brazlândia, 82 anos. Para muitos, 82 anos na vida de uma pessoa pode ser muito tempo, mas na vida de uma cidade é um começo. Nós percebemos o compromisso e a determinação desta cidade.

A Deputada Luzia de Paula é uma parceira incansável da cidade de Brazlândia. Quem me conhece sabe disso. Eu venho, ao longo do meu mandato, irmanada com esta cidade, principalmente na área da cultura – e na cultura tradicional.

Muitas cidades têm a oportunidade de mostrar a sua cultura, mas a cultura religiosa, a cultura da Igreja Católica Apostólica Romana aqui é transmitida com uma determinação, com uma coragem, como é o caso das Folias de Reis, da Folia do Divino, das Cavalgadas e por aí vai. Quero dizer que continuarei.

Quero parabenizar o nosso querido Deputado Juarezão e dizer que estamos juntos. Eu tenho uma sucessão. Nos meus dois mandatos de suplente, eu apresentei emendas e muito dinheiro para duplicação daquela ponte do Incra 8. É uma vergonha, no Distrito Federal, termos uma ponte de mão única por onde passam os produtores. Infelizmente, essas emendas não foram executadas. Nós temos esperança. Conversei com o nosso querido Deputado Juarezão. Falei para S.Exa. da necessidade de fazermos com que aquela ponte não ofereça tanto perigo.

Ouvi aqui no decurso a fala sobre pilares: a educação, a cultura e a segurança, mas algo aqui foi belíssimo hoje. O Deputado Juarezão fez uma coroação e devolveu a esta cidade a oportunidade de cobrar do Distrito Federal a responsabilidade por devolver os 5% para cá por meio de projeto. Isso é de suma importância.

Deputado Juarezão, V.Exa. sabe que sempre estive ao seu lado para lutar por essa terra. Quero dizer que a Deputada Luzia de Paula tem um compromisso muito grande, porque Luzia também tem uma ligação muito forte com os princípios do povo brasileiro, que é o homem do campo, o homem da terra, que realmente sabe ter um sentimento diferenciado.

Nós tivemos agora um apelo lindíssimo do Papa Francisco no que diz respeito ao zelo com a Ecologia. Nós estamos vendo Brazlândia demonstrar a fala do Papa Francisco e viver realmente esse tripé que o Papa agora coloca para a nação, para a sociedade, para o mundo.

Eu não vou me estender mais. Quero parabenizar a Câmara Legislativa e a nossa Presidente, os servidores da Casa que nos acompanham com tanto carinho. Não é fácil! É muito mais fácil trabalharmos dentro da Casa do que se deslocar,



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	49

principalmente nesses últimos tempos, que tem sido mais amiúde. Então, eu quero agradecer e parabenizar a todos.

Eu quero agradecer também aos meus colegas Parlamentares e parabenizá-los por estarem tão presentes.

Isso é bom. Isso mostra que essa legislatura está fazendo a diferença, que esses Deputados gostam de uma coisa boa – e o Deputado Chico Vigilante falou isto –, eles gostam de povo, gostam de cheiro de povo e sabem que sem povo em vão será a Câmara Legislativa. Que Deus abençoe a cada um e a cada uma nesta noite. Muito obrigada.

DEPUTADO RICARDO VALE (PT. Sem revisão do orador.) – Boa noite. A Presidente está aqui num telefonema. Eu sou o Deputado Ricardo Vale. Acompanhei atentamente todas as intervenções, todos os problemas que foram levantados pela comunidade – e são muitos, são muitos.

Então, a gente vai ter que trabalhar muito, tanto a Câmara como o governo, principalmente o governo, porque a maioria das demandas aqui são demandas relativas ao Poder Executivo, ao Governo do Distrito Federal. Nós Deputados temos que pegar essas demandas. Os Deputados da Situação – para quem é mais fácil, estão mais próximos do Governo – têm que agilizar esse processo, e nós, da Oposição, temos que cobrar que essas melhorias cheguem aqui.

Foram reivindicações na área de saúde, segurança – principalmente, saúde e segurança. Cinquenta por cento levantaram essa questão. Também há o problema da duplicação, que entra ano e sai ano e ninguém resolve.

Portanto, eu quero colocar o meu mandato à disposição desta comunidade. Quero colocar o meu mandato à disposição da Câmara. Quero ajudar o nosso amigo Deputado Juarezão a resolver todas essas demandas, todos esses problemas. Realmente, Brazlândia está abandonada, e nós não podemos mais permitir que essa situação permaneça.

Quero, rapidamente, dizer a vocês que sou solidário a essa população, que ouvi atentamente. Nós Deputados temos mais é que honrar o nosso voto, honrar o salário que recebemos de vocês e trabalhar muito para que o Distrito Federal, para que esta cidade cresça e vocês tenham direito à saúde, à educação, à cultura, como disse aqui a Dona Elza Caetano. Precisamos fazer esta casa de cultura aqui, porque só assim a gente tira os jovens da criminalidade. Eu sei que aqui existe uma vocação para o esporte amador. Então, vou estar à disposição de todos vocês. Contem comigo. Um grande abraço a todos vocês. Cinema, cultura como um todo.

DEPUTADO PROF. REGINALDO VERAS (PDT. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos. Eu sou o Deputado Prof. Reginaldo Veras. Estive recentemente em Brazlândia visitando algumas escolas. Já assumi o compromisso para o ano seguinte: mandar para Brazlândia algumas emendas Parlamentares para reforma de escola e



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	50

cobertura de quadra. Isso já é compromisso assumido. Se sair o projeto de reforma do balneário, que é fantástico e está abandonado – uma área de lazer daquelas abandonada é crime –, também destinarei uma emenda para cá. Se sair o projeto de duplicação da DF-180, que liga Brazlândia a Taguatinga, a pista da morte, talvez a rodovia mais perigosa do Distrito Federal, também haverá uma emenda parlamentar do Deputado Prof. Reginaldo Veras.

Parabéns a todos pela presença. Um abraço e boa noite.

DEPUTADO JUAREZÃO (PRTB. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos. Eu quero agradecer a vocês, comunidade de Brazlândia, por terem vindo, por terem participado. Quero agradecer aos Deputados Distritais também e dizer uma coisa: a luta não vai parar, independentemente de partido, de qualquer partido, os Deputados vão estar juntos comigo para ajudarmos a nossa cidade. Precisamos melhorar na nossa cidade a questão da segurança, da saúde, do transporte, mas vocês vão ver que as coisas vão mudar a partir do ano que vem. Tenham só um pouquinho de paciência e tenham fé em Deus que as coisas vão melhorar aqui na nossa cidade. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Dr. Michel.

DEPUTADO DR. MICHEL (PP. Sem revisão do orador.) – Boa noite a todos e a todas. Falar depois do Deputado Juarezão é muito difícil. Mas, em nome do Deputado Juarezão, eu cumprimento toda a cidade de Brazlândia.

Eu não poderia deixar de dar uma palavrinha para todos aqui de Brazlândia, que passa por uma situação meio dificultosa, principalmente pelo governo passado. Eu vejo o sofrimento dos feirantes nesta feira em que estamos aqui. Nesta feira aqui, no ano passado, eu coloquei uma emenda de 800 mil reais para que ela pudesse ser reformada, e, por ciúme político, Deputado Juarezão, o povo não quis fazer. Mas V.Exa. é uma demonstração de que quem trabalha tem voto. V.Exa. não precisa ter ciúme de ninguém, porque o seu trabalho aqui dentro de Brazlândia é reconhecido pelo povo. Então, eu acredito que, neste governo, na sua gestão nesta cidade como Deputado, qualquer emenda que mandarmos para cá, V.Exa. vai ser um dos que vão ter o maior empenho para executá-la. V.Exa., como morador, sabe que esta feira precisa urgentemente de ser reformada no que tange ao seu aumento. Nós precisamos urgentemente disso. E eu me comprometo com V.Exa., Deputado Juarezão, e com o povo aqui de Brazlândia a colocar uma emenda para que esse galpão se torne uma feira também, como tem a feira lá de baixo, porque o povo aqui do São José merece esta feira.

Abordamos ainda a questão do Maranata, sobre a qual ninguém falou, que foi assentado ainda na época do Governador Roriz, e eles não têm nada. Nós precisamos ver a questão fundiária, porque aquilo ali foi passado para REBIO – Reserva Biológica, e aquele povo vive sofrendo, pois a qualquer momento pode ser



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	51

despejado. Tentei colocar energia lá, mas não me deixaram colocar. Água potável, não me deixaram colocar, Deputado Juarezão. V.Exa. conte conosco. Nós vamos estar juntos nesta luta.

A questão do balneário. Nós precisamos urgentemente revitalizar o balneário, porque não há como uma cidade igual a Brazlândia ter essa condição turística e ninguém fazer nada. Mas acredito que, neste governo, com V.Exa., Deputado Juarezão, nós vamos conseguir revitalizá-lo.

Aquela orla do lago precisa ser revista. Ali é um local onde há um lazer imenso. Pode haver uma grande situação de turismo naquela orla do lago. Ninguém fez nada no governo passado, e não foi por falta de eu colocar emenda.

A questão da segurança transcende polícia e bandido. Eu quero me comprometer com V.Exa., Deputado Juarezão, a irmos ao Comandante da PM pedir-lhe, conforme V.Exa., que, desta turma de policiais que foram formados, mande policiais militares para Brazlândia, bem como policiais civis.

Muito tem que se fazer, muito já foi feito, muito V.Exa. tem feito, mas ainda é pouco para esse povo de Brazlândia. Então, quero me ombrear com V.Exa., Deputado Juarezão, e com o povo de Brazlândia para que nós, juntos, possamos melhorar a vida desta comunidade, que é uma comunidade ordeira, que trabalha e que merece ser vista pelo Estado.

Nós, Deputados, viemos aqui, trouxemos a Câmara aqui. Agora, temos que demonstrar que, desta reunião, frutos vão sair, porque blá-blá-blá, ninguém aguenta mais; conversa furada, ninguém aguenta mais.

Eu acredito muito na Presidenta da Câmara, acredito muito no Deputado Juarezão, que percentualmente foi o Deputado mais votado do Distrito Federal e é uma pessoa que merece o carinho, o carisma de vocês. Mas nós temos os outros 23 Deputados, que tiveram votos aqui, como eu também tive. Então, eu tenho obrigação de ajudar o povo de Brazlândia. Podem ter certeza de que estarei sempre presente para ajudar esse incansável Deputado que é o Deputado Juarezão, para que nós juntos possamos, sim, melhorar a vida do cidadão de Brazlândia, porque vocês merecem. Contem comigo. O meu gabinete estará sempre aberto para que juntos possamos melhorar a vida. Se mais não fiz por Brazlândia é porque não tive oportunidade, mas, com a eleição do Deputado Juarezão e sem ciúme político, nós vamos conseguir melhorar a condição de vida do povo de Brazlândia. Contem comigo.

Boa noite para todos. Que Deus nos abençoe. Vamos à luta. Acreditem que estes Parlamentares que aqui estão vão melhorar a vida de vocês. Muito obrigado e boa noite. (Palmas.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Deputado Rafael Prudente.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	52

DEPUTADO RAFAEL PRUDENTE (PMDB. Sem revisão do orador.) – Pessoal, boa noite. Primeiramente, quero agradecer a Deus por estarmos aqui vivos com saúde, com muita vontade de trabalhar por esta cidade de Brazlândia.

Quero dizer aqui, Deputado Juarezão, que a cidade de Brazlândia não tem apenas um Deputado, ela tem 24 Deputados, pessoal. Aqui nós não funcionamos em municípios; o Distrito Federal é um só. Então, os 24 Deputados têm que brigar por todas as cidades.

Quero aqui dizer, para não ser redundante – e muitas questões foram ditas aqui –, que Brazlândia hoje tem duas mil empresas. E só não tem muito mais do que isso porque uma das poucas cidades que não recebeu o Pró-DF foi a cidade de Brazlândia. Brazlândia, que está de um lado, e Planaltina, que está do outro lado, é que ficaram sem o Pró-DF.

Estive com o Secretário de Desenvolvimento Econômico nesses dias cobrando essa situação. Podem ter certeza de que ele vai mandar o projeto para a Câmara, com previsão ainda para este ano, para que a gente consiga colocar uma área – é uma luta nossa, em conjunto – para trazer o Pró-DF para cá, para dar mais emprego para as pessoas.

Eu não sei se o pessoal falou, mas essa feira aqui podia ser dobrada. Então, é um recurso pequeno também: dobrar aqui e chegar até próximo ao posto policial. Então, é um recurso. Temos um compromisso, junto com Deputado Juarezão, de destinarmos aqui para aumentar a feira.

Outra coisa: eu fiz uma destinação de um recurso de uma emenda. Porque temos aqui a Praça da Bíblia, não temos, pessoal? Mas não tem Bíblia na praça. Cadê a Bíblia da praça? É um recurso pequeno. Acho que a gente consegue resolver isso.

Eu estive também, há pouco tempo, com o Diretor do DER. Parte dessa estrada que vem de Brasília para cá pode ser financiada pelo Governo Federal. E, nas contas do próprio Governo, em torno de 15 milhões de reais custaria a duplicação dessa obra. Não sei se vocês já repararam, pessoal: a única cidade onde não é duplicada a pista de acesso a ela é Brazlândia. Todas as demais cidades têm pista dupla. Então, nós temos que resolver esse problema. Quinze milhões, Deputado, vão ser uma luta nossa, porque, se formos dividir por 24 Deputados, dará em torno de 620 mil reais para cada um. Então, é coisa pequena também.

Falaram aqui também da reforma do Balneário Veredinha, que precisa ser feito. Foi falado aqui também sobre escola de curso profissionalizante. Nós não temos que inventar a roda, pessoal. Nós temos aqui em torno de 30 escolas. Já que não há recurso para construir uma escola de curso profissionalizante, vamos contratar alguns professores e enviar para cá para darem um curso de música, utilizando as estruturas das escolas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	53

Estive também, agora há pouco, com um pessoal que faz treinamento de tênis e que está aqui. Isso é muito importante.

Nós estivemos, há pouco tempo, Deputado Juarezão – não sei se V.Exa. se lembra –, em uma audiência pública, juntos com o Deputado Prof. Reginaldo Veras, em que foi dito que em torno de 60 professores da Escola de Música de Brasília estavam a mais ali. Por que não descentralizam e não mandam alguns desses professores de música para dar um curso de música aqui para as crianças de Brazlândia? Esse é um pedido que nós já passamos para a Secretaria de Educação. Aguardamos que seja feita essa descentralização para cá também.

Então, é isso, pessoal. Contem comigo. Muito obrigado pela atenção. Todos tenham uma boa noite.

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Concedo a palavra ao Sr. André Luís Queiroz Rosa, Administrador.

SR. ANDRÉ LUÍS QUEIROZ ROSA – Boa noite, gente. Primeiramente, eu queria agradecer a Deus. Eu queria agradecer a toda a Mesa aqui, em nome da nossa Presidente, Deputada Celina Leão e do nosso Deputado representante da cidade, Deputado Juarezão, e a todos os saudosos Deputados que estiveram aqui e puderam homenagear nosso evento.

Sei que o horário já está bem estendido. Quero ser breve. A minha palavra não é para a comunidade, é, justamente, para os Parlamentares. Hoje, várias pessoas demonstraram algumas necessidades que nós temos na cidade. Essas necessidades, eu, Administrador, junto com esta comunidade, sozinhos, não vamos conseguir realizar. Nós precisamos que os Parlamentares se sensibilizem com as nossas demandas. E, outra coisa, coloquem as emendas aqui, que eu garanto que elas serão executadas, sim. O Deputado Juarezão não tem nenhuma restrição com isso. Nós estamos juntos. Temos pedido, inclusive, que os Parlamentares façam isso.

Sei que o momento é de crise agora, não está bom. As emendas ainda não estão sendo executadas da forma que a gente queria, mas isso é somente uma fase e vai passar.

Em relação ao Balneário Veredinha, é sempre bom avisar que o Balneário Veredinha já venceu na esfera administrativa, ele está na Justiça, aguardando uma decisão judicial. Somente depois da decisão do juiz é que ele retornará para a esfera administrativa, para o GDF, e a gente, da Administração Regional, poderá dar andamento, por meio da Novacap. É bom sempre lembrar que já existe um projeto, e a empresa que ficou em segundo lugar entrou com recurso na área administrativa, perdeu e entrou no Poder Judiciário. Muita gente ainda está colocando que o Balneário não está sendo realizado por falta de vontade política. Mas não. Enquanto estiver *sub judice*, não há nada a fazer, tem que se aguardar a decisão judicial.

No mais, agradeço a todos os Parlamentares aqui. Muito obrigado.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
23 06 2015	15h15min	56ª SESSÃO ORDINÁRIA	54

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Deputado Juarezão.

(Leitura do Expediente.)

PRESIDENTE (DEPUTADA CELINA LEÃO) – O Expediente lido vai à publicação.

Solicito ao Setor de Taquigrafia e de Ata e Súmula que façam o registro do Administrador nos comunicados da comunidade de Brazlândia, porque, regimentalmente, no Grande Expediente, não há oportunidade para a fala dele. Solicito a transferência dessa fala para os comunicados das lideranças da cidade.

Para finalizar, quero agradecer ao nosso querido Deputado Juarezão, que realmente abraçou esta cidade com toda a garra, com toda a coragem. S.Exa. foi abraçado por ela durante a campanha e dá todo o retorno agora, trabalhando muito, colocando o seu gabinete à disposição.

Eu gostaria de cumprimentar o André, os Deputados que permaneceram até agora, o Setor de Taquigrafia, de Ata e Súmula, todos os servidores da Câmara Legislativa, mas principalmente vocês, que ficaram aqui até o final e fizeram questão de ouvir todas as reivindicações da população. Este é o espírito deste projeto: ouvir a população, trazer as respostas e fazer com que este Poder realmente represente a vontade de vocês.

Que Deus abençoe todos vocês! Muito obrigada, tudo de bom, boa noite.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 18h23min.)